

Nomato Castro assume Secet e já anuncia grandes projetos

CASTRO, AYRES E WALTER EMPOSSADOS ONTEM POR ANGELIN

Raimundo Nonato de Castro (Decel), Ayres do Amaral (Casa Civil) e Walter Martins de Melo (DER) foram empossados, ontem, pelo governador Angelo Angelin, em solenidade realizada no Palácio Presidente Vargas. Prometendo "lealdade, trabalho, competência profissional e amor e dedicação extrema", Nonato de Castro mostrou alguns projetos que promete desenvolver à frente da Secet, anunciando também a criação da fundação cultural e da TV Educativa, além de prioridade na recuperação da Furo Príncipe da Beira.

O governador Angelin considerou normais as substituições, agradecendo o trabalho de seus auxiliares anteriores e ressaltando que "dos novos espera que desempenhem as funções de forma afinada com as metas e as diretrizes estabelecidas pelo governo estadual".

Página 3 do 1.o Cad.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVIII — Porto Velho, sábado, 1.º de fevereiro de 1986 — N.º 18.575

PONTE SOBRE O RIO MADEIRA

EMPRESÁRIOS QUEREM ACABAR COM O ISOLAMENTO DO ACRE

Os empresários, através de documento entregue ao secretário José Lacerda, do Planejamento, por ocasião da apresentação e discussão da Proposta de Rondônia ao Plano de Desenvolvimento da Amazônia, sugeriram a construção de uma ponte sobre o rio Madeira na localidade de Abunã, obra que, segundo a Facer, é de vital importância para os interesses econômicos dos estados de Rondônia e Acre. Ao justificarem a sugestão, os empresários destacam a atual condição de isolamento do Acre em relação aos demais estados e a necessidade de uma maior dinamização de sua economia, com reflexos positivos do Estado de Rondônia.

Página 3 do 1º Cad.



Os golpistas "Miguel Liga", "Paulo e Pavão" agiam em plano centro da capital e envolveram, até mesmo, um cinegrafista.

Policiais prendem golpistas no centro

Durante várias horas da tarde de quinta-feira os malandros "Miguel Liga", Paulo e "Pavão" conseguiram esconder-se da polícia, ao mesmo tempo em que tentavam aplicar golpes na porta da agência do Banco da Sete de Setembro. Já por volta das 18 horas, após terem envolvido um cinegrafista, que lhes conseguiu um advogado, eles acabaram sendo presos na avenida Carlos Gomes por uma equipe da 3a. DP, comandada pelo delegado Dorjo Xavier. "Pavão" e "Miguel Liga" são mestres em lograr incautos, fazendo que entregue, de boa vontade, todo o dinheiro que tiverem.

Página 5

CARNAVAL



O carnaval começa quente nos clubes.

OS CLUBES SÃO DESTAQUE HOJE

O destaque do carnaval para hoje fica por conta dos bailes a serem realizados no Ferroviário, Botafogo (ASFRON), Barril Chop Center, que darão uma prévia dos bailes que acontecerão durante os quatro pontos momescos.

Enquanto isso, as escolas e blocos concluem seus ensaios até sexta-feira próxima. Alguns até começam hoje, como é o caso da Mocidade do Cajari. Página 1 do 2 caderno.

TRAGÉDIA EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte (EBN) — Quatro pessoas morreram, três estão gravemente feridas e 14 internadas em hospitais de Belo Horizonte e Conselheiro Lafaiete — cidade a 84 quilômetros da capital — depois do acidente na madrugada de ontem, quando um carro atropelou pessoas que estavam na fila do posto do INAMPS.

O acidente foi com um Maverick, placa AR-0870 dirigido pelo motorista identificado por Camilo que fugiu de flagrante, que desceu em alta velocidade a avenida Teotoro Cândido de Resende, às duas horas chocando-se entre um muro e um poste, vitimando 21 pessoas que aguardavam lugar na fila do posto do INAMPS. O atendimento aos feridos foi feito pelo próprio posto de saúde, ficando internados na cidade 14 pessoas e outras três foram transferidas para Belo Horizonte, em estado de gravi.

AIDS

Começa campanha de esclarecimento

Brasília — Será hoje, dia 1º de fevereiro, a campanha de esclarecimento sobre a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida — AIDS. O Ministério da Saúde já distribuiu aos estados 720 mil folhetos destinados, principalmente, às Secretarias Estaduais de Saúde e aos serviços de saúde.

Sob o slogan — "Estar bem informado é a melhor prevenção" — a campanha com um filme de um minuto será divulgada pela televisão a nível nacional no horário de propaganda oficial do Governo.

No filme de esclarecimento sobre a AIDS, o jogador Sócrates esclarece a população como a doença é causada, as formas de transmissão e quais as medidas que as pessoas devem tomar para evitar a contaminação.

Além disso, o jogo dá explica vários boatos a respeito da doença. Como, se pega AIDS no banheiro, na piscina, no transporte coletivo, copo, talher e alimento.

Segundo dados do Ministério da Saúde até outubro do ano passado foram confirmados 483 casos de AIDS no país, representando menos de 1 caso por 1 milhão de pessoas. De acordo com os estudos estão em tratamento 332 pessoas.

REPARTIÇÕES FECHAM NOS DIAS 10 E 11

Brasília, (EBN) — Não haverá expediente nas repartições públicas da administração direta e autarquias nos dias dez e onze próximos em virtude do carnaval. Valerá o expediente dia doze às doze horas. A decisão é do presidente José Sarney e foi comunicada aos ministros e dirigentes de órgãos da Presidência da República pelo Chefe do Gabinete Civil, Ministro José Hugo Castelo Branco. A medida não abrangerá os serviços cuja paralisação seja inadmissível.

MÁQUINAS ELETRÔNICAS DINAMIZAM LOTÉRICAS

Assim como toda capital dos Estados brasileiros as Casas Lotéricas de Porto Velho passam a funcionar com o sistema eletrônico de perfurações dos volantes da Loteria Esportiva e Loto. Isso vai facilitar e melhorar o atendimento ao público tendo em vista que as filas diminuirão bastante e o apostador, principalmente da Loto, poderá registrar quantos cartões quiser.

Esporte na página 6 do 1º Cad.

DIRETOR DO BB RENUNCIA

Brasília, (EBN) — O diretor de recursos humanos do Banco do Brasil, Odacir Klein, renunciou ao cargo ontem no início da noite. Ele justificou sua decisão como protesto às medidas aprovadas pelo CMN, que alteram a estrutura do Banco do Brasil.





PREÇO DA CERVEJA — O Conselho Interministerial de Preços (CIP) aprovou esta semana, em Brasília, aumentos de 19,31% para o preço da cerveja, e de 36,64% para os refrigerantes. Com os aumentos em vigor a partir da publicação no Diário Oficial da União, a cerveja custará Cr$ 6 mil e 800 e os refrigerantes, Cr$ 1 mil 900 nas cidades onde existam fábricas. Nas demais, serão acrescidos os custos de transporte. Os leitores observam que no caso de Porto Velho a cerveja deveria ser acrescida apenas do custo do transporte, de vez que aqui não há fábricas e os estoques são recebidos de fora, de Cuiabá, de Manaus e outros centros. Entretanto a cerveja aqui está custando preço elevadíssimo, sendo que a partir de 10 mil cruzeiros para cima são encontrados os mais diferentes preços, dependendo dos locais. Talvez os preços fora do normal, daquilo que é previsto pelo Conselho Interministerial de Preços (CIP), não sejam interesse de maiores lucros apenas dos revendedores, mas também dos depósitos que já repassam o produto por preços aviltados.

TEM ALGO NO AR QUE NÃO É AVIÃO

MULTAS — De acordo com informação de Brasília, do Conselho Interministerial de Preços, na próxima semana os delegados regionais da Sunab, em todo o país, passarão a cobrar do varejo multas bem maiores que as atuais. Em reunião, no Rio, eles padronizaram os critérios de multa da Superintendência e, com isto, as denominadas "faltas leves" do comércio, como cobrar preços acima da tabela, deixarão de ser multadas em valores insignificantes. Por exemplo, o comerciante que pagava Cr$ 300 mil de multa por vender chopp fora da tabela da Sunab, pagará agora um mínimo de Cr$ 3 milhões. Agora, perguntamos, será que em Porto Velho — em Rondônia, enfim — esta determinação será cumprida. Será que aqui tudo tem de ser diferente. Que órgãos federais são esses que não cumprem seus deveres?

E O CARNAVAL ESTA CHEGANDO VIVA A ALEGRIA!

BURACOS E BURACOS — O assunto já está se tornando até enfadonho, mas paciência. A culpa não é nossa, mas sim do estado a que chegaram as avenidas e ruas de Porto Velho, praticamente destruídas pela ação da buraqueira que tomou conta das já poucas vias asfaltadas. E a Prefeitura não olhou inerte sobre a situação, pois, pelo contrário, tem atacado aí com a sua "Operação Tapa-Buracos" e, pelo menos em vários pontos da cidade, já conseguiu melhoria bastante. Hoje, porém, vamos lembrar a Prefeitura que aquele trechinho da entrada e saída do aeroporto Belmont está uma droga. Causa aos que chegam, principalmente, uma impressão das piores. Bem que merece uma atenção da Prefeitura. E para não perder de vista o assunto, voltamos a lembrar aquele buraco na via de quem vem do aeroporto, quase em frente ao DNPM. É grande, profundo, bem no meio da pista. Um perigo enorme, especialmente quando chove que fica coberto pela água e pode levar qualquer veículo menos avisado a um acidente.

ENTRE NA FOLIA COM MODERAÇAO SEJA PRECAVIDO

A BOLA DO PAPA — Durante a audiência que fez esta semana no Vaticano, o Papa João Paulo II foi surpreendido com um presente inédito para a sua coleção: ganhou de Juan Carlos Beto, dirigente da Federação Mexicana, a primeira de uma série de bolas fabricadas especialmente para o próximo Mundial. O Papa agradeceu o simpático oferecimento e foi visto beijando a bola [illegible]

DETALHES DO COTIDIANO

O pito da paz

Ary de Macedo

Entre mortos e feridos na luta intestina irrompida na taba pemedebista pela escolha da Comissão Executiva Regional, pode-se dizer que todos foram salvos e saíram da refrega fumando o cachimbo da paz, entre abraços e esturtas de vitória.

O poderoso cacique Jerônimo, a exemplo do seu homônimo mexicano, comandou a luta e esmagou os dissidentes, mostrando que sua liderança na taba é incontestável. Com 55 guerreiros leais rechaçou a pretensão dos 16 insurretos, desgostosos com a presença de guerreiros de outras tribos que, por força das circunstâncias e para não serem dizimados por outros povos, procuraram guarida no reduto do legendário tuchaua que carrega como cetro sua mística bengala.

Conquanto o descontentamento seja de ordem interna, para evitar, (segundo a ótica dos insurretos) que a taba pemedebista seja descaracterizada com a miscigenação da raça ocasionada pela convivência com novos elementos aceitos em suas hostes, sem anuência dos guerreiros, e, por ainda temerem de que esses índios de outras raças possam, em futuro próximo, tomar conta do comando da tribo, dando consecução a um plano que desconfiam já esteja delineado para colocar outro tuchaua, oriundo de outra aldeia, no lugar do cacique Jerônimo. Os insurretos, como estão sendo chamados, não se rebelaram contra Jerônimo. Suas divergências eram contra a inclusão no conselho grupal de nomes que não pertencem aos genuínos pemedebistas em detrimento de valorosos guerreiros tradicionais que foram, com essa escolha, marginalizados.

Mesmo assim a situação na taba preocupou o cacique, que teve de usar de força e assumir pessoalmente o comando da operação guerreira para conter os descontentes que, no seu entender, ameaçavam a unidade da nação pemedebista. A operação de chamada ao redil antigo, evitando a dispersão de forças, foi rápida, com êxito aparente.

Como disse acima, os guerreiros pemedebistas fumaram o cachimbo da paz, cantaram hinos da vitória, com os dissidentes demonstrando uma alegria que, no íntimo, estavam longe de sentir. Aceitaram, isto sim, a derrota, como bravos guerreiros. Mas nunca foram, sequer, submissos ao sanguinário e jamais permitirão que o comando de Jerônimo seja tomado por guerreiros de outras tribos agora infiltrados na sua. Sua disposição é de manterem-se alerta, numa vigília constante para evitar que guerreiros alienígenas assumam o comando da nação pemedebista, seja por um golpe escuso, seja numa sucessão ocasional.

Tudo indica, portanto, que não passou de mera representação a alegria demonstrada pelos que se rebelaram contra a designação de guerreiros novatos para postos-chaves no conselho tribal. Ficarão alertas, tal qual os gansos do Capitólio, para qualquer investida, principalmente agora que, segundo os tambores de comunicação indígena, andaram anunciando, a pretensão de outro cacique, uma espécie de Touro Sentado da nação pedessista, o famoso Teixeirão, em querer depois disto a impor, como cacique, na taba pemedebista para depois, com os seus guerreiros já ali infiltrados, provocar um motim para separar as forças e assumir o controle da grande taba. Esses genuínos guerreiros pretendem democratizar a sua nação, exigindo que as decisões, principalmente aquelas de maior gravidade e que impliquem numa descaracterização da índole guerreira, sejam tomadas ouvindo-se o conselho tribal e não mais só pelo grande sota. Por sinal a pretensão dessa ala, chamada de autêntica, não é de hoje. Embora não represente a maioria do conselho de guerra, seus componentes compõem uma frente guerreira que não se curva aos desmandos ou a conchavos e podem, no futuro causar uma divisão de forças. Por isso, não foram banidos da tribo como alguns guerreiros mais radicais queriam. Seus propósitos foram reconhecidos, mas certamente deverão ser vigiados a partir de agora e, à primeira desobediência, ser-lhes-á imposto severo castigo.

A ala, considerada rebelde aceita, como disse, a liderança do grande chefe, mas acha-o muito generoso e acessível aos guerreiros de outras tribos que se infiltraram em sua taba. Seus componentes estão dispostos a usar a pintura de guerra, por temerem o cacique no caso de quererem dar o seu lugar a outro. Por isso, acreditam eles, não vêem com bons olhos o "cavalo de tróia" que os índios tapuias pretendem dar de presente ao cacique Jerônimo. E como há muitos guerreiros pemedebistas encucados com esse presente, fazendo de tudo para que seja logo recebido com um baile e colocado num lugar de destaque, não é difícil prognosticar, para breve nova investida contra os guerreiros de Jerônimo.

Os tambores podem, mais depressa do que se imagina, anunciar novos movimentos na taba.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
[illegible]

ASSINATURAS
[illegible]

SUCURSAIS
[illegible]

OPINIÃO EM 30 LINHAS

O governador Angelin começou a reforma de seu secretariado, que será mais abrangente a partir deste mês, quando outros assessores deverão se desincompatibilizar para concorrer às eleições de novembro.

As posses de ontem causaram algumas surpresas, não pelos nomes indicados para assumir os cargos, mas, principalmente, pela maneira como vêm se processando as substituições.

Ainda anteontem assessores diretos do governador diziam que nada sabiam, ou apenas confirmavam a posse de Ayres do Amaral, na Casa Civil, função que já vinha exercendo há mais de uma semana. A de Nonnato de Castro, embora esperada e até mesmo anunciada, e de Walter Martins, no DER, causaram surpresa pela falta de informação e as dificuldades que vem enfrentando a imprensa para dar cobertura aos atos do Governador, principalmente quando os fatos acontecem na parte do Palácio Presidente Vargas.

Mas as posses aconteceram e os novos titulares da Secet, Casa Civil e DER, conforme disseram em seus discursos, vão cumprir as determinações emanadas do Governo Angelin, todas, hoje, voltadas, especificamente para a área social.

Dos três nomes o do ex-vice-reitor Nonnato de Castro ganhou destaque, por se tratar de um técnico de reconhecida competência profissional, devendo a partir de hoje, incrementar as áreas afetas à sua pasta.

E já começou anunciando grandes projetos que, por certo, darão uma nova dimensão à Secet. São as fundações TV Cultura, Cultural e a Empresa Rondoniense de Turismo, todos projetos de porte e que trarão muitos benefícios para o povo de Rondônia.

A Secet, na gestão Abelardo Castro, deu uma maior atenção ao esporte. Agora, com Castro, a Secet muda seu rumo, passando a apoiar decisivamente a cultura e o turismo embora também já tenha dito que não esquecerá os esportes, hoje ligados intimamente ao contexto social do Estado.

Até amanhã

A MÁFIA DAS INVASÕES

Cleomar Eustáquio

[illegible]

EMPOSSADOS NONNATO CASTRO, AYRES AMARAL E WALTER MELO

O governador Angelo Angelin empossou, ontem pela manhã, no auditório do Palácio Presidente Vargas, dois secretários e um diretor de departamento. São eles: Raymundo Nonnato Castro, na Secet, Ayres Gomes do Amaral Filho, na Casa Civil; e Walter Martins de Melo no Departamento de Estradas de Rodagem de Rondônia (DER-RO).

O professor Raymundo Nonnato Castro, que assumiu a Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo em substituição a Abelardo Castro, que saiu para concorrer às eleições de 15 de novembro, é ex-vice reitor da Unir, tendo, inclusive, colaborado amplamente na implantação da Universidade.

DER E CASA CIVIL

Walter Martins de Melo 45 anos, era assessor parlamentar e presidente da Associação dos Servidores da Assembléia Legislativa do Estado; advogado, foi vice-presidente da Cooperativa de Consumo dos Servidores do Estado e, agora, é o novo diretor do DER-Ro.

Já o chefe da Casa Civil, Ayres Gomes do Amaral Filho, que vem desempenhando esta função já há algum tempo, em substituição a Antônio Pichetti, é empresário e foi o primeiro secretário de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia do Governo Angelo Angelin. Ele foi substituído, recentemente, pelo vereador Sérgio Paio, de Ji-Paraná.

INDIVISIVE

Ao empossar os três novos dirigentes governamentais, Angelin repetiu que "o Governo de Rondônia é uno e indivisível; não pode haver administração paralela". O governador fez um pedido especial aos três:

— Integrem-se logo à equipe e comecem a trabalhar com competência e probidade, os critérios que levei em consideração ao escolhê-los.







Nonnato Castro (Secet), Ayres do Amaral (Casa Civil) e Valter Martins (DER) tomaram posse e, em seus discursos, prometeram desenvolver trabalhos voltados para o engrandecimento do Estado.

BR-364 EM ABUNÃ

EMPRESÁRIOS QUEREM PONTE SOBRE MADEIRA

Em documento entregue ao secretário de Planejamento do Governo de Rondônia, economista José Lacerda, por ocasião da apresentação e discussão da Proposta de Rondônia ao Plano de Desenvolvimento da Amazônia, cuja elaboração estará à cargo da Superintendência do Plano de Desenvolvimento da Amazônia — SUDAM, a Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia — FACER, sugeriu a construção de uma ponte sobre o rio Madeira na localidade de Abunã, à jusante do local atualmente utilizado para a travessia de balsas, considerando a medida, como de vital importância para os interesses econômicos dos Estados de Rondônia e Acre.

Advertem os empresários sobre a necessidade urgente da melhoria do atual sistema de balsas utilizado para a travessia do rio Madeira, cuja capacidade (6 veículos por viagem) não atende ao fluxo atual de veículos, e muito menos quando forem incrementados os trabalhos de asfaltamento do trecho Porto Velho-Rio Branco posto em andamento em 1985 para conclusão em 1987 quando, prevê-se um fluxo na ordem de 350 veículos/dia.

Segundo Luiz Malheiros Tourinho, presidente da FACER e entusiasta da idéia ora encampada pela Federação e há muito acalentada nos meios empresariais [illegible], a condição de isolamento do Acre em relação aos demais Estados, a diminuição de sua economia e os indubitáveis reflexos positivos em relação a Rondônia, em todos os aspectos, resultarão do asfaltamento do trecho que liga os dois Estados, onde a ponte sobre o Madeira é peça importante e fundamental no contexto, podendo ser considerada investimento de retorno a curto prazo.

Outras colocações de grande importância na composição dos interesses sócio-econômicos de Rondônia estão alinhadas no documento, indicando a ligação asfáltica entre Abunã e Guajará Mirim, intercâmbio comercial com a Bolívia, porto de Porto Velho e sua importância para a região Amazônica, necessidades do setor energético, política madeireira, reserva indígena, zoneamento agrícola e agroindustrial em nosso Estado, para o que recomenda-se o fortalecimento de uma política de descentralização econômica identificada com os anseios da classe empresarial.

Servidores da CAERD ganham mais benefícios

Foi assinado ontem, pelo presidente da Caerd, Teobaldo Viana, e o diretor do Instituto de Medicina Especializada, José Hiran Gallo, um convênio de modo a garantir, a partir de primeiro de janeiro, completa assistência médica aos servidores da empresa desde consultas a internações.

Através de um contrato anterior, os servidores da Caerd contavam apenas com os serviços ambulatoriais, "um serviço muito limitado e, através do seu sindicato, eles nos sugeriram a ampliação da prestação de serviços, o que estamos fazendo agora", afirmou Teobaldo Viana.

São 580 funcionários da Caerd hoje e todos contarão com uma assistência completa, além de garantirem os mesmos direitos a seus dependentes que contarão, com os tratamentos que precisarem, no próprio Instituto de Medicina Especializado.

O pagamento desses atendimentos será feito, disse Teobaldo, de acordo com cada tratamento dispensado ao necessitado, não havendo, assim, uma taxa de descontos específico de seus vencimentos. Dentro em breve será feita uma ampliação do sistema, com a disposição de duas assistentes sociais e um psicólogo, que serão responsáveis pelo encaminhamento dos servidores.

40 bilhões de dólares para programas em quatro municípios

A Caerd estará recebendo este ano, através de empréstimo externo, a importância de 40 bilhões de dólares — em duas parcelas — a ser empregado em seus projetos com a assinatura final, em Brasília acontecendo no início da semana, entre o Banco Central, o Ministério da Fazenda e o Midier Bank, de onde virão os recursos.

Esse dinheiro beneficiará diretamente os municípios de Porto Velho, Ji-Paraná, Jaru, Pimenta Bueno. Na capital, muito embora só agora tenha-se desenrolado o empréstimo, já vem sendo atendido, a começar pelo bairro Tancredo Neves onde, segundo Teobaldo, os moradores precisam de água potável e todo o saneamento básico, coisas que não podem demorar porque ali vivem centenas de famílias".

De acordo ainda com o presidente da Caerd, já estão sendo providenciados também outros recursos a serem aplicados somente na rede de esgoto da capital, Guajará Mirim e Ji-Paraná. Teobaldo explicou, por outro lado, que incluído neste mesmo projeto dos 40 bilhões de dólares estava o município de Vilhena, "mas como para isso já tivemos uma ajuda do Banco Nacional de Habitação (BNH)".

Novo secretário assume anunciando três projetos

Após elogiar o trabalho desenvolvido pelo ex-secretário Abelardo Castro, da Secet, o novo titular da pasta, professor Raymundo Nonnato Castro, empossado no cargo ontem pelo governador Angelo Angelin, anunciou, para breve, a criação de uma empresa estatal de turismo, a Rondotur; a implantação da TV Cultura em Rondônia, além da Fundação Cultural do Estado.

Raymundo Nonnato Castro tem ainda, como meta principal, o objetivo de analisar todos os projetos executados por seu antecessor na Secet, para, em seguida, passar a desenvolver e executar os novos propostos pelo Governo.

O secretário anunciou, também "o emprego de todos os esforços para a recuperação do Forte Príncipe da Beira, um patrimônio histórico de toda a Nação brasileira, e não só da população rondoniense, como alguns pensam".

— Também pretendemos gravar um longa metragem sobre a saga dos construtores da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, que será intitulado "A Ferrovia do Diabo", a ser rodado não só no Brasil, mas ainda no exterior.

Acrescentou que se sente orgulhoso em poder participar e, ao mesmo tempo colaborar, do Governo Angelo Angelin. "De mim, o governador Angelin pode esperar três coisas que considero fundamentais para um trabalho harmonioso: lealdade linear, competência profissional com amor e dedicação diuturna", prometeu.

AYRES

Já o chefe da Casa Civil, Ayres Gomes do Amaral Filho, foi breve em seu pronunciamento. Ele lembrou sua passagem pela Secretaria de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia, "quando procurei dar tudo de mim para formar uma nova imagem do órgão — o que graças a meus auxiliares consegui — e aproximei a SIC dos empresários rondonienses", ao mesmo tempo em que reafirmou sua lealdade ao governador Angelin.

DER-RO

O novo diretor do DER-RO, advogado Walter Martins de Melo, que substituiu o engenheiro Rigomero Agra, também limitou-se a reafirmar seu compromisso de lealdade à administração estadual e revelar que dará tudo de si para imprimir um ritmo de trabalho maior ao departamento que passou a dirigir desde ontem.

PRESIDENTE DO PPB ELOGIA ESCOLHA

Pedreira: Rondônia sairá lucrando com a escolha de Castro para a Secet



O presidente nacional do Partido do Povo Brasileiro (PPB), ex-deputado federal Antônio Pedreira, saudou Ayres Amaral, Raymundo Nonnato Castro e Walter Martins de Melo, oportunidade em que afirmou estar o Governo do presidente José Sarney "satisfeito e vendo com bons olhos a administração séria do governador Angelo Angelin, em Rondônia".

— Durante minha última visita ao Palácio do Planalto, quando tive um encontro pessoal com o presidente Sarney, ele revelou que estava acompanhando atentamente o desenvolvimento do Estado de Rondônia, que ganhou um novo impulso com o Governo do professor Angelo Angelin.

ESCOLHA FELIZ

Na opinião de Pedreira, o governador Angelin foi feliz ao escolher o professor Raymundo Nonnato Castro para o cargo de secretário de Cultura, Esporte e Turismo. "São poucos os governos que têm o privilégio de contar com um homem da capacidade e inteligência do professor Castro, profundo conhecedor das peculiaridades brasileiras e regionais", disse.

REVOLUCIONAR A SECET

Afirmou ainda que "devido a sua influência e nível de Brasília, sendo inclusive amigo pessoal do presidente Sarney, Nonnato Castro pode revolucionar a Secet, uma vez que seu prestígio junto às autoridades federais facilitará, sem dúvida nenhuma, a captação de novos recursos financeiros".

MOSTRA NA ARTE CENTRO

Numa promoção da SECET, começa hoje, dia 1º e — estendendo-se até o dia 14, uma exposição coletiva na ARTE CENTRO GALERIA, com trabalhos de artistas plásticos do Rio de Janeiro.

A arte de Kaichi Sato, nascido no Japão e radicado no Brasil desde 1971, estará presente como carro-chefe da Exposição. Ex-cosmólogo e ex-cameraman da televisão japonesa, Kaichi Sato é conhecido principalmente por seus trabalhos em "sumiê", técnica de carvão japonês especial.

A Mostra contará ainda com trabalhos dos artistas plásticos: Cláudio, artista plástico do Rio de Janeiro; Marcos Paulo, nascido em Manaus e atualmente residindo no Rio de Janeiro; Maurício, artista plástico de origem italiana, residente em São Paulo; O. Valentini, de origem italiana, residente em São Paulo; Takeshi Miyasaka, Japonês imigrado para o Brasil em 1930 e Normando Baldino, residente em Rondônia, com várias mostras coletivas e individuais realizadas no Estado e da própria Galeria Arte Centro.

Angelin: mudanças não desestabilizam Governo

O governador Angelo Angelin reconheceu, ontem, que as constantes mudanças em sua equipe de trabalho "chegam a prejudicar a continuidade dos projetos em execução, mas não causam uma desestabilização do Governo". Porém, segundo Angelin, a troca de secretários está sendo inevitável, já que alguns estão se desincompatibilizando, para concorrer às eleições de 15 de novembro.

Angelin afirmou que os próximos a deixarem os cargos são o diretor do Detran, Cloris Dantas, e o diretor de operações do Banco do Estado de Rondônia (Beron), Jonas Fontenele. "Ambos, ao que parece, pretendem ser candidatos nas eleições", disse.



O governador Angelin disse que as mudanças são normais

CLOTER MOTA

Comentando as declarações do deputado estadual Cloter Mota, de que seu partido, o PMDB, estaria rompido logo após a eleição para a Assembléia Nacional Constituinte, "pois vive, hoje, o mesmo problema porque passa o PDS, antes das eleições para Presidência da República", o governador Angelo Angelin afirmou:

— Não acredito que o PMDB esteja sendo desestabilizado, como também não creio na extinção do partido. Pelo contrário, acho que a agremiação [illegible] do próximo pleito e mostrará [illegible] ainda por muitos anos.

Coêlho convoca extraordinária para o dia 5

O presidente da Câmara Municipal, João Coêlho (PMDB) está convocando todos os vereadores em recesso parlamentar para uma reunião extraordinária a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 5 de fevereiro, às 17 horas, no salão de reuniões da Câmara, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: Discussão e votação do Projeto de Decreto Legislativo nº 72/86, de autoria da Comissão Permanente de Redação, Estatística e Finanças, que dispõe sobre o Parecer Prévio nº 15, do Tribunal de Contas do Estado, referente à Prestação de contas da Prefeitura de Porto Velho no exercício de 1984. O Parecer do Tribunal é contrário à aprovação das Contas do ex-Prefeito Sebastião Valladares e o prazo para sua apreciação expira-se no próximo dia 10 de fevereiro.

Caso o Parecer Prévio do Tribunal de Contas seja rejeitado por dois terços parlamentares — 12 votos, as contas do exPrefeito Valladares serão consideradas aprovadas. Se for mantido o Parecer do TCE, elas serão enviadas ao Ministério Público, para que sejam adotadas as medidas previstas em Lei.

Advogado preso pela Federal com cocaína

Por tentar esconder meio quilo de pasta de cocaína, que pertencia ao traficante Francisco Assunção, o "Bigode", o advogado José Queirós foi autuado em flagrante, ontem à noite, pela Polícia Federal. A droga estava escondida em uma casa pertencente a "Bigode" e o advogado foi apanhá-la, para escondê-la em seu escritório, quando foi surpreendido pelos policiais, que já vinham investigando a vida de "Bigode", por suspeitarem de seu envolvimento com traficantes.

O advogado Queirós vai ser processado pela PF por ocultação de droga, a que, segundo os agentes, o crime previsto nas leis brasileiras.

UNIR

PROFESSOR LUIZ MANOEL ASSUME VICE-REITORIA

O governador Angelo Angelin empossou ontem, à noite, o professor Luiz Manoel da Costa Filho no cargo de vice-reitor da Universidade Federal de Rondônia, solenidade da qual tomaram parte ainda os ex-reitores Euro Tourinho Filho e Raimundo Nonnato Castro, que voltaram a ouvir de Angelin, a necessidade de toda a atenção da Unir para a realidade regional.

Na solenidade falaram o Governador Angelin, o reitor Antonino Martins, o secretário de Cultura, Esportes e Turismo, Raimundo Nonnato Castro, além do professor Luiz Manoel.

Ao abrir os discursos, o titular da Secet, Raimundo Castro falou da sua satisfação de ver indicado para a função que anteriormente ocupava, o professor Luiz Manoel. Lembrou, ainda, as dificuldades que enfrentou, junto com o ex-reitor Euro Tourinho Filho, para a implantação da Fundação Universidade Federal de Rondônia. "Desejo que o senhor continue, juntamente com o reitor Antonino Martins, a cumprir as diretrizes, contanto sempre com o apoio do governador Angelin em sua luta para oferecer uma boa formação educacional e profissional aos rondonienses".

Por sua vez, o novo vice-reitor, Luiz Manoel, disse estar satisfeito por ter vindo para Rondônia já tendo conhecimento das dificuldades da Unir, lembrando, também, a intervenção do ministro da Educação, Marco Maciel, visando facilitar o estreitamento dos seus contatos com a Unir (veja o discurso, na íntegra), além de manifestação de apoio do reitor Antonino Martins e de toda a sua equipe de pró-reitores, professores e funcionários, reconhecendo que terá de trabalhar bastante, porque há muito por fazer nesta fase de implantação do campus universitário.

Já o reitor Antonino Martins destacou muito o apoio administrativo e pessoal do Governador Angelin, do Ministro Marco Maciel, além do trabalho, até a sua posse, realizado pelo ex-reitor Euro Tourinho Filho por ter sabido trabalhar bem na difícil fase de implantação daquela Fundação. "O professor Luiz Manoel vem para completar uma equipe de implantação do campus da Unir, mas lembro que é essencial que o senhor, efetivamente, faça parte de nosso grupo, afim de que possamos, assim, concluir nossa meta. Não é concebível construir uma Universidade sem essa participação".

O reitor também mencionou haver a necessidade de que todos os setores da sociedade rondoniense se unam em torno da Universidade "que está surgindo. Rondônia é tão carente e tão rico e, por isso mesmo, precisa de ajuda para crescer ainda mais forte. Aproveito para agradecer ao secretário de Cultura, Esportes e Turismo, Raimundo Nonnato de Castro, por ter sido tão compreensível e termos ajudado bastante quando aqui chegou, através do que conseguimos atingir maiores objetivos. Devo dizer ainda que a Unir deve, quase tudo, concepção e idéia de implantação ao ex-reitor Euro Tourinho Filho".

Segundo ainda Antonino Martins, "é preciso destacar, também o apoio do Governador Angelin, que deu todo o apoio, a começar pelo financiamento do Plano Diretor Físico da Unir.



O novo vice-reitor ao discursar

ANGELIN

Encerrando a solenidade, o governador Angelo Angelin falou da "meta muito importante deste ato, principalmente pela oportunidade que temos de ver que, só unindo forças e valorizando o que é nosso, poderemos, enfim, ter uma grande Universidade através de um trabalho sério e da união de todos".

Para Angelin, "Rondônia é, de fato, merecedor de uma Universidade na qual convivam e militam as inteligências do Estado e que devem estar voltadas para o programa de engrandecimento de Rondônia. Sempre teremos que respeitar o passado, porque ele é um trampolim para o futuro (referindo-se ao trabalho da administração anterior). Este Estado é sui gêneres, porque transforma-se com o progresso que chega aqui. Não apenas pelas potencialidades locais, apesar do grande fluxo migratório".

Por força dessa migração é que o Governador acha que a Unir tem que "arrebanhar os alunos que vem para cá. É assim que queremos que seja esta Fundação".



O secretário da Cultura, Raimundo Nonnato Castro, explica as dificuldades para a implantação da Unir.



O governador Angelo Angelin voltou a sugerir que a Unir cumpra a meta a que se propôs, que é a sua regionalização.

O DISCURSO DO EMPOSSADO

Excmo. Senhor Governador do Estado, Professor Angelo Angelin...

Na qualidade de Assessor Jurídico da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, tive a oportunidade de conhecer de perto a FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE de Rondônia e equacionar seus problemas, suas dificuldades, seus anseios e fazer estudos, comparações à vista de sua vocação.

No Governo da Nova República e consagrado pelo ilustre Senador Marco Antônio Maciel, Ministro da Educação, tive maior contato com tudo que se relacionava e relaciona com esta casa. Nunca poderia pensar que estava sendo preparado para ajudar na implantação definitiva da Universidade, ao lado do experiente Prof. Antonino Martins da Silva Júnior.

É sabido que para uma boa política do ensino superior brasileiro, é necessário o empenho das autoridades, com recursos e apoio, assim como o envolvimento ativo da sociedade.

Certo é que isto não basta, se não houver princípios norteadores e um diagnóstico adequado dos problemas a serem resolvidos e da melhor forma de encaminhá-los.

Existe uma convicção generalizada de que o ensino superior não está ajustado à realidade brasileira, o desajuste se manifestando, primeiro, na formação de profissionais inadequados em quantidade e qualidade, às demandas de mercado de trabalho; segundo, em que a pesquisa acadêmica seria distante e desvinculada das necessidades das regiões em que instituições de ensino estão localizadas; Terceiro, na quase inexistência de trabalho de extensão e outros serviços prestados à comunidade.

A Comissão Nacional para Reformulação do Ensino Superior, nomeada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente José Sarney, concluiu que as convicções acima expostas correspondem a problemas bastante reais, mas cuja complexidade nem sempre é vista com clareza. Certo é, que existe um evidente desajuste entre vagas oferecidas, pessoas formadas e possibilidades de emprego em determinadas profissões.

A solução deste problema não está, em adequar o ensino superior a um mercado de trabalho em constante mutação, mas em formar pessoas com capacitação básica nas grandes áreas de conhecimento e capazes de se adaptar às solicitações do mercado de trabalho.

Qual é a verdadeira vocação da Universidade Federal de Rondônia? Transformar-se em Universidade Nacional ou Regional?

Há necessidade, como sempre afirma o Reitor desta casa, de participação efetiva de todos os setores da comunidade na definição política desta Universidade.

A Universidade é criada e sustentada pela comunidade para a comunidade.

A demanda social é variada. A Universidade somente tem certas condições. Há necessidade de estudos para se saber da real necessidade da sociedade e da possibilidade da Universidade.

Como afirma o ministro Marco Maciel, a educação é dever do estado, mas a responsabilidade de todos.

Senhoras e senhores.

Nós estamos vivendo neste tempo o efetivo e real implantação da Universidade de Rondônia, como bem afirmou o ilustre Governador Angelo Angelin na memorável reunião do dia 14 do corrente no Ministério da Educação, quando da assinatura do Convênio MEC BIRD.

Naquele dia pudemos sentir que todo um contingente de interessados lutou ombro a ombro para a efetivação daquele convênio.

Sem dúvida que se não houvesse a participação comprometida do Ministro Marco Maciel, não fora o apoio decisivo, aberto e firme do senhor Governador do Estado, não fora as gestões inteligentes de parlamentares junto ao Senhor Ministro da Educação; Não fora o destemor, o garra e experiência do Reitor Antonino Martins, e a coesão de sua equipe assessorada pela Profa. Lindo-Mar Peixoto, especialista em atividades com Bancos de Desenvolvimento, MEC-BIRD, não teríamos as condições para transformar o sonho de campus universitário em realidade.

Senhoras e Senhores,

Estou profundamente comprometido com o Ideal e o destino desta Casa. Vim apenas para ajudar. Estou muito alegre. Estou muito feliz.

Muito Obrigado.

SEAD promove ascensão de servidores

Todos os servidores da tabela de pessoal do Estado que foram contratados até a data de 30 de junho do ano passado, desde que tenham adquirido grau de escolaridade mais elevado do que aquele que possuem na época em que foram admitidos, poderão se inscrever para ingresso em categoria funcional equivalente ao curso concluído.

A informação é do secretário Maurício Calixto, da Administração de Rondônia, acrescentando que o prazo para que o servidor manifeste sua opção vai até o dia 28 de fevereiro, devendo o interessado procurar a Divisão da Administração de Cargos e Salários, na Secretaria de Administração, para assinar o termo de opção, apresentando comprovante de escolaridade e outros documentos que forem exigidos, dependendo da categoria funcional para qual o funcionário deseja ser enquadrado.

Dessa modo, de acordo com o que explicou o secretário Maurício Calixto, uma pessoa que tenha sido contratada em data anterior a 30 de junho de 1985 como agente administrativo, por exemplo, e que tenha concluído um curso de nível superior, pode agora optar por um cargo equivalente ao diploma que possui. Da mesma maneira, ainda segundo o titular da Administração, um motorista que tenha concluído o 2º Grau, desde que observada a data de admissão, pode optar para ser enquadrado como agente administrativo. Ou uma atendente de enfermagem nas mesmas condições passar a assistente de enfermagem e assim por diante.

Maurício Calixto observou, porém, que estão excluídos dessa operação os grupos Magistérios e Polícia Civil, pois de acordo com o artigo 1º do Decreto nº 2719, estão impedidos de ser enquadrados por opção. Lembrou ainda que este enquadramento só será acessível para o pessoal da tabela de pessoal do Estado, estando os servidores federais também excluídos.

MÉDICOS FORAM AO PALÁCIO

CONVÊNIO GLOBAL NÃO SERÁ RENOVADO, GARANTE ANGELIN

Em audiência mantida ontem com o governador Angelo Angelin, o presidente da Associação Médica de Rondônia, Victor Sadeck Filho, o secretário-adjunto de Saúde, José Américo, e o vice-presidente da AMR, Erodício Azevedo, conseguiram uma importante vitória da classe médica do Estado, depois de muitas lutas contra o convênio global firmado entre o governo do Estado e o Instituto Nacional de Previdência e Assistência Social (Inamps).

Victor Sadeck, que semana passada deu entrevista à imprensa criticando o convênio global, teve ontem a garantia do próprio Governador, "de que o convênio não será renovado — cujo prazo para isso expirou ontem —, o que representa uma grande conquista para a classe médica e, previdenciários".

— O governador Angelo Angelin afirmou que o próprio governo formará uma comissão contando com representantes da classe médica, da Secretaria de Saúde do Estado e um elemento do Inamps. Esse pessoal ficará encarregado de elaborar um novo tipo de convênio, porém não mais exclusivista, com uma série de modificações que atenda aos anseios dos previdenciários e do próprio governo — destacou Victor Sadeck.

VITÓRIA

Segundo ainda o presidente da AMR, isso significa uma vitória da Associação Médica de Rondônia, que desde o início do convênio global se posicionou contrária, através dos doutores Afonso Aquino, Aparício Carvalho, Samuel Castel e a atual diretoria. "O pensamento geral da classe é o término definitivo deste convênio, fazendo com que o Inamps crie a sua superintendência aqui e assuma, de direito e de fato, a assistência médica no Estado, a qual ele está devendo há muito tempo".

SINDICATO

Concluindo, Victor Sadeck afirmou que já foi criada a comissão provisória que estruturará a Associação dos Profissionais Liberais Médicos, embrião do futuro sindicato, e que, dentro de 30 dias, aproximadamente, já estará sendo convocada eleição para sua primeira diretoria efetiva, a fim de gerir os destinos da classe, principalmente no âmbito trabalhista, enquanto a AMR continuaria com sua finalidade sócio-cultural e esportiva. Para assumir a comissão foi indicado o médico Samuel Castel Júnior.

LEIA O Alto Madeira

DOCUMENTO PERDIDO

Pede-se a quem encontrou uma carteira tipo de bolso, contendo vários documentos entre eles Carteira de Identidade, pertencente ao sr. OMAR PEREIRA BRAGA. Favor entregar neste Jornal.

GOLPISTAS DÃO SHOW MAS ACABAM NO XADREZ

Surpreendendo os bandidos apesar de sua experiência e perspicácia, o delegado Dario Xavier e os agentes Vianey, Camilo e Raimundo Graça desarticularam na noite de quinta-feira uma quadrilha de bandidos cuja especialidade era o roubo de dinheiro aproveitando o descuido das vítimas através de artifícios [illegible]. Na ação, o delegado teve até mesmo que abraçar uma mulher da praça João Nicoletti para fingir que estava namorando e assim aproximar-se dos bandidos sem ser visto. Foi muito difícil mas afinal os marginais acabaram presos no escritório de um advogado na rua Carlos Gomes. Os "descuidistas" Manoel da Silva Brandão, o "Pavão", Paulo Roberto da Silva e Miguel Monteiro Trindade, o "Miguel Liga", tinham chegado a Porto Velho às 11 horas e foram direto para a agência do Beron, da Sete de Setembro para aplicar golpes.

Há 15 dias, o médico Eudócio Timóteo estacionou seu carro na casa de um parente foi dar um telefonema deixando dois garotos tomando conta do veículo. Dentro do carro havia cerca de quatro milhões de cruzeiros além dos documentos e uma pistola Beretta com cabo de madrepérola. Próximo dali parou um fusca e um homem desceu dizendo que daria 20 mil cruzeiros para que os garotos o ajudassem a pôr novamente o automóvel em funcionamento. A proposta foi aceita e o homem aproveitou para roubar os pertences do médico. Depois foi embora sem ser molestado.

O homem que ofereceu o dinheiro aos garotos para afastar a guarda do veículo do médico era "Pavão", um mestre na arte de elaborar planos e convencer pessoas. O outro era "Miguel Liga". Com eles estavam também dois paulistas que logo após consumarem o golpe viajaram para São Paulo.

Mas "Miguel Liga" e "Pavão" resolveram voltar para seguirem para Belém, de onde são originários. Como tinham que passar por Porto Velho novamente, aproveitaram as poucas horas que tinham antes de seguir viagem para "ganhar a moçada" como definiram ontem.

Eles tinham chegado na Estação Rodoviária às 11 horas e logo conseguiram a participação de Paulo Roberto Silva, cunhado de "Pavão" que ia pela primeira vez tentar ganhar dinheiro fácil. Foram para as proximidades do banco Beron na Sete de Setembro onde pelas descrições, foram reconhecidos pelo delegado Dario Xavier.

O policial aproveitou para "fechar" no estacionamento o carro dos marginais que tinham desaparecido. Depois ele chamou o agente Vianey para que com seu carro, impedisse que quando aparecessem, os bandidos conseguissem escapar com facilidade.

Desconfiado, o trio preferiu deixar o carro no estacionamento a arriscar a encontrar-se com a polícia. Em seguida eles tomaram um táxi e iam bolar outro plano quando encontraram um cinegrafista a quem disseram que eram garimpeiros que estavam sendo acusados indevidamente e estavam precisando urgentemente de um advogado. Sob a promessa de que seria bem pago pelo trabalho o cinegrafista aceitou a incumbência.

Ao advogado competiria conseguir a liberação do carro que estava trancado pelos policiais na avenida Sete de Setembro. Assim foi feito mas o advogado foi advertido pelo agente e pelo delegado de que ali estava sendo feito um trabalho de interesse público. Para não despertar suspeitas, o carro foi liberado e os policiais seguiram para o local onde estavam os bandidos. Era a praça João Nicoletti.



O delegado Dario teve que "ser artista" na caçada



"Miguel Liga", Paulo e "Pavão": o trio quase escapou da polícia.

VINGADOR DA PADARIA APRESENTOU—SE NA 5a. DP

O comerciante Mercíades Nogueira França autor dos disparos que deixaram paralítico o padeiro Florisvaldo Frazão de Lima, de 32 anos na tarde de quarta-feira no bairro Nova Porto Velho apresentou-se ao delegado Paulo Valadão na 5ª Delegacia e foi indiciado pelo crime. No Hospital de Base, onde deve estar internado um algum dos apartamentos — os registros não acusavam sua presença ontem — funcionários disseram que seu estado é muito grave.

Ao delegado Valadão, a quem se apresentou acompanhado do advogado Abílio Nascimento, Mercíades contou que estava resolvendo problemas de uma conta com um comerciante quando Florisvaldo interferiu fazendo referências depreciativas de sua situação financeira. Além disso, o próprio Florisvaldo teria dado um tapa em Mercíades o que originou uma rápida luta corporal.

Para vingar-se da agressão, Mercíades armou-se com um revólver e acertou o pescoço de Florisvaldo quando este já encontrava-se no interior de seu carro.

DROGAS: Policial não foi preso

Após manter contato telefônico com o superintendente regional da Polícia Federal, Juliano Maciel, na tarde de ontem, o secretário de Segurança Pública, Salon Michalski, afirmou que a notícia publicada pelo jornal "A Tribuna", em sua edição de quarta-feira, que anunciava a prisão do policial civil Francisco Pereira do Nascimento, o "Chiquinho", no Rio de Janeiro, é falsa.

— Tanto a Polícia Federal quanto a Civil estão investigando a origem da informação passada ao jornal, porque ela é inverídica e caluniosa, pois Chiquinho está em Porto Velho e nunca se envolveu com tráfico de droga, pelo menos ao que me consta.

Salon confirmou, entretanto, que tem tomado conhecimento de muitas notícias dando conta de envolvimento de policiais civis com droga. "Mas não existem pessoas dispostas a se responsabilizarem por tais informações. Contudo, sempre investigamos a denúncia e, de posse de dados concretos, tomamos providências enérgicas para punir o infrator", disse.

Na opinião do secretário de Segurança, "o traficante é o pior dos criminosos, e as fortunas construídas com base no tráfico de entorpecentes, na verdade são monumentos da miséria humana. Acredito que um homicida pratica um crime muito menor do que aquele praticado com a venda de tóxicos".

Decorador caiu com quase meio quilo de maconha



Apesar de tudo, o traficante diz que é "bom trabalhador"



Aqui estão dois milhões de cruzeiros em maconha

Numa rápida ação realizada no bairro do Roque, por policiais da 5a. Delegacia, foram apreendidos na manhã de ontem cerca de 400 gramas de maconha em poder do decorador João Salvino Lopes, de 20 anos. Para escapar do flagrante por tráfico, ele jurou que a maconha "era apenas para fazer rôlo" ou seja, trocar por objetos que necessitasse. Ainda assim isso caracterizaria o tráfico.

Durante interrogatório, João Salvino disse que é trabalhador, que nunca foi preso por qualquer motivo que fosse e que a maconha seria usada apenas para seu consumo.

O argumento não foi levado a sério pelos policiais que após reunirem todas as informações necessárias para novas diligências, encaminharam João para a Delegacia de Repressão a Entorpecentes para que ali a situação do preso fosse definida.

Também foi levado preso o desocupado Cezar Roberto Santos. Ao ser perguntado sobre sua verdadeira profissão ele foi claro: "eu sou rolista, vivo de fazer rôlo". Ele tinha consigo aproximadamente 30 gramas de maconha e confessou que tinha ganho do colega João Salvino.

CAERD PEDE À POLÍCIA PARA CONTER ROUBO DE HIDRÔMETROS

O roubo dos hidrômetros é investigado pela polícia.



Somente uma ação conjunta da Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia — Caerd — e Secretaria de Segurança Pública poderá evitar que sejam roubados na capital mais hidrômetros que foram instalados nas residências para medir o consumo de água de cada usuário. Em entrevista coletiva ontem o presidente da empresa, Trabalho Monteiro Viana afirmou que são dezenas os aparelhos roubados o que configura um grande prejuízo para a Caerd pois cada unidade do equipamento custa atualmente cerca de 400 mil cruzeiros. Ele desconfia que esteja havendo atividade dos marreteiros de cujas residências os hidrômetros foram roubados.

Há alguns dias o roubo de aparelhos medidores de água começou a preocupar a diretoria da Caerd uma vez que dessa forma a empresa é [illegible] diariamente. Em primeiro lugar porque o aparelho que vale atualmente 400 mil cruzeiros é de sua propriedade. Além disso, nas residências em que o equipamento não estiver funcionando, o consumo de água não poderá ser avaliado.

Os bairros Pedrinhas e Areal são os em que a ocorrência de roubos de hidrômetros acontece com maior regularidade. Por isso o diretor presidente da Caerd, Trabalho Viana achou por bem pedir ajuda da Secretaria de Segurança Pública do Estado para que através de diligências identifique os autores dos prejuízos. Da mesma forma a Polícia Militar também foi convidada a participar da campanha.

O presidente da Caerd acredita que há um especialista trabalhando no roubo dos hidrômetros uma vez que o equipamento é complexo e vem sendo desmontado com muita facilidade pelos ladrões. A intenção é retirar o cobre que compõe a maior parte das peças, para fundição e posterior revenda.

Por outro lado, Trabalho não afasta a possibilidade de haver envolvimento de alguns usuários no roubo dos hidrômetros uma vez que com ele são beneficiados com a conta pois deixam de pagar regularmente sua taxa de consumo de água. Se isso vier a ser confirmado, os implicados terão responsabilidades pelos danos causados à empresa.

ACIDENTADO FICOU TRÊS DIAS SEM ATENDIMENTO NO HB

O Hospital de Base nos dias entram do mais uma deficiência da parte de pessoas que a ele tem se dirigido para alguma forma de atendimento. Agora, o funcionário público João Moreira condenou a forma como seu colega de trabalho Washington Luiz da Silva foi tratado após ter sido atendido na rua Buenos Ayres no dia 14 de janeiro. "Ele passou três dias inconsciente e sem nenhuma atenção. Nós o procuramos mas não havia registro de sua passagem por lá. Foi descoberto por acaso. Foi levado para o Hospital João Paulo II e nos disseram que com mais um dia daquela forma ele perderia a visão. O quadro é tão grave que teve que ser transferido para o Rio de Janeiro", contou João Moreira.

A ocorrência relativa ao acidente sofrido por Washington diz que no dia 14 de janeiro ele foi atingido por um táxi marca Voyage na rua Buenos Ayres quando trafegava numa bicicleta. Em consequência sofreu um golpe profundo na cabeça e ficou desacordado.

"Levado para o Hospital de Base durante dois dias seguidos, apesar das buscas não foi localizado. Não havia registro de sua entrada. Apesar disso, quase ao acaso, ele foi encontrado num dos leitos, já no terceiro dia de procura. Estava ainda da mesma forma como fora recolhido por um soldado da PM na pista da rua em que foi atropelado", contou João Moreira.

"Nós tivemos que levá-lo urgente para o hospital João Paulo II onde um médico nos disse que com mais um dia ele ficaria cego. Como não foi possível fazer muita coisa por aqui, nós o mandamos para o Rio de Janeiro onde há mais chances de ser realizado um melhor tratamento", disse o colega de Washington acrescentando ainda que não entendia como tudo isto está acontecendo no Hospital de Base. "Na cabeça dele ainda estavam as mesmas pedras do acidente e o odor já estava muito forte.

GARÇON PRESO POR ENGANO AINDA ESTÁ EM CANA

Somente no início da próxima semana é que o garçon Raimundo Cândido Silva, preso sob a acusação de ser um dos homens que tentou matar o braçal Minervino Caetano Costa, na madrugada de quinta-feira no bairro Roque. É que após diligências realizadas pelo delegado Dario Xavier, da 3a. DP e sua equipe ficou constatado que na realidade, ele nada tinha a ver com o crime. Ontem foram presos mais dois suspeitos que em seguida foram liberados. Mas a polícia já dispõe da identidade de um dos agressores de Minervino e espera prendê-lo ainda hoje.

Na madrugada de quinta-feira, Minervino Caetano Costa, de 29 anos foi esfaqueado no bairro do Roque por dois homens. Enquanto um desferia golpes de faca no corpo da vítima, o outro a segurava por trás. Em seguida os dois fugiram. As testemunhas acusaram Raimundo Cândido Silva, garçon da buate Eldorado como um dos criminosos. Mas ao assumir as investigações, o Delegado Dario Xavier descobriu que estava havendo uma confusão.

Um dos que ajudou a "sangrar" o braçal tem o apelido de "Zé" e já foi discotecário da buate. Ele encontra-se foragido mas já há informações de seu paradeiro.

Como já estava indiciado e autuado em flagrante por tentativa de homicídio, Raimundo Cândido Silva deverá esperar o pronunciamento do Poder Judiciário para só então ser liberado.



DECLARAÇÃO A PRAÇA

RONDASA — RONDONIA AUTOMÓVEIS LTDA., devidamente inscrita no CGC/MF sob o nº ..... 05.904.588/0001-32, com sede nesta Capital à rua Gonçalves Dias s/n.o, esquina da rua Alvaro Maia, declara para conhecimento Público, Clientes, Amigos, Fornecedores, Bancos e ao Comércio em Geral, que a Empresa não assumirá qualquer responsabilidade nas obrigações contraídas com terceiros que não sejam previamente autorizadas ou tenham o "aceite" do seu representante legal ISMAEL CAMURÇA LIMA. Tal declaração se faz necessária, em virtude de pessoas não autorizadas estarem usando indevidamente a razão da Empresa Declarante.

Porto Velho, 31 de janeiro de 1986

RONDASA — RONDONIA AUTOMÓVEIS LTDA.
ISMAEL CAMURÇA LIMA



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

EDITAL DE PROCLAMAS Nº [illegible]



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

EDITAL DE PROCLAMAS Nº [illegible]



Na foto superior, o instrutor da Caixa Econômica de Manaus, Mário Jorge, mostra como se faz a operação na máquina. Em baixo, as funcionárias das Lotéricas de Porto Velho e Ariquemes colocam em prática as aulas que foram passadas na teoria. (Rubinho).



LOTÉRICAS COM MÁQUINAS ELETRÔNICAS

As Casas Lotéricas de Porto Velho e Ariquemes, a partir de hoje, passam a operar com o sistema eletrônico exigido pela Caixa Econômica Federal. Foram instaladas 22 máquinas nos dois Municípios e o técnico Mário Jorge, da Caixa de Manaus, deu cursos para os funcionários e proprietários dos estabelecimentos nos dois últimos dias. Isso vai beneficiar o apostador porque as máquinas perfuram, simultaneamente, os cartões da Loteria Esportiva e da Loto, acabando, de uma só vez, com filas e o limite de apostas.

Com este novo sistema, as Casas Lotéricas terão mais condições de atender aos apostadores, pois, dependendo da prática do funcionário, poderá perfurar até 30 cartões por minuto. Esses cartões podem ser tanto da Loteria Esportiva quanto da Loto, já que as máquinas estão programadas para atender um bos. "A única coisa que vai diferir é no recibo. O apostador vai receber um tíquete de máquina, ao contrário das cartelas perfuradas, que eram entregues anteriormente: maquinário manual", lembrou Mário Jorge.

Apesar da facilidade e da velocidade na perfuração dos cartões os apostadores terão que tomar cuidado ao marcar os volantes — assegura Mário Jorge — pois a máquina eletrônica só aceita recebê-los se os quadrados, tanto da Loto como da Loteria esportiva, forem preenchidos por completos. Os "X" e os rabiscos estão errados. O certo é pintar o quadrado todo.

Em Porto Velho, as Casas P. Bernardino — Júlia de Castilho — e Zulminha, receberam 5 máquinas cada, enquanto que a Lotérica da Sorte ganhou oito máquinas. Já a Casa Lotérica Ariquemes ganhou quatro máquinas. Dos cursos participaram mais de 50 funcionários e os proprietários das quatro Casas Lotéricas.

TRIBUNAL ARQUIVA PROCESSOS DO FUTEBOL DE SALÃO

O Tribunal de Justiça da Federação Rondoniense de Futebol de Salão puniu, na última 5a feira à noite, a equipe do Estadão por ter deixado de comparecer à partida em que enfrentaria ao Tênis Clube no dia 8 passado. A pena, aplicada por unanimidade pelos juízes, foi de perda dos pontos e não teve qualquer complicação porque não houve defesa.

TRIBUNAL

Por outro lado, os membros do Tribunal decidiram arquivar três processos porque os árbitros não souberam relatar as ocorrências. O arquivamento fez com que o vice-presidente do Tribunal, Ivan Bisral Marrocos Filho, solidarizasse ao presidente Omar Cerneira da Souza que encaminhe à Federação ofício no sentido de cuidar melhor o quadro de arbitragem da entidade para que fatos da mesma natureza não voltem a se repetir, tendo em vista que assim os réus serão sempre beneficiados.

VOLEIBOL

Já o Tribunal da Federação de Voleibol resolveu arquivar o processo em que o presidente Walter Batista Barbosa, da FRV, estava indiciado por omissão na acusação do Clube Recreativo Jamari. O colegiado do Tribunal tomou a decisão depois de ouvir a defesa do acusado que disse "deixei de cumprir as determinações devido ao pouco do campeonato. Nunca por omissão, já que tenho responsabilidade apenas pela Federação e não havia qualquer motivo para deixar de denunciá-lo".

Campeão Brasileiro abandona as pistas em 87

Desta vez é para valer: Nivanor Bernardi, o Nivu, 36 anos e considerado o piloto brasileiro de maior experiência no Motocross, anunciou que pretende parar de competir ano que vem, quando termina seu contrato com a Agrale-Ipiranga, a equipe através da qual se consagrou campeão III Hollywood Motocross deste ano.

Paranaense, casado, pai de dois filhos, Nivanor já conquistou 16 títulos ao longo de sua carreira, dos quais trouxe quatro medalhas de ouro para o Brasil ao vencer três vezes o Campeonato das Américas e um Latino-Americano, além de ter levantado o Campeonato Brasileiro por seis vezes.

— Como profissional, pretendo realmente parar no final do meu contrato, ano que vem. De qualquer forma, não descarto a possibilidade de ser o novo supervisor ou chefe de equipe da Ipiranga-Agrale em 87. Sempre que me der vontade de entrar numa corrida, participo como amador.

NOVA OPÇÃO

Há dois anos atrás, Nivanor interrompeu sua carreira de piloto e assumiu o cargo de diretor de prova do Hollywood Motocross, preocupado em firmar o torneio como um novo tipo de competição.

— Nosso objetivo era tipificar as provas de motocross como sendo disputas realizadas em pistas naturais com ampla visão para o público. O importante era oferecer uma opção de lazer aos que iam assistir às corridas.

E os resultados não podiam ser melhores: nas cinco etapas realizadas no torneio este ano, quando Nivu voltou a competir, compareceram cerca de 100 mil pessoas. Com uma moto Agrale WXT e usando óleo Ipiranga, desenvolvido especialmente para motos, Nivanor conquistou o primeiro lugar de sua carreira e fez a alegria de sua fiel torcida, que acompanha sua carreira pelo Brasil.

CONCORRENTES E AMIGOS

Depois de retornar às pistas, Nivanor diz que as responsabilidades de um corredor são tão grandes quanto as de um diretor de prova. Com experiência também em provas de velocidade — já venceu as 24 horas de Interlagos e tirou segundo lugar nas 500 milhas de São Paulo — ele vê com otimismo o potencial do motociclismo brasileiro.

— O nível técnico dos pilotos nacionais está bem melhor em relação aos anos anteriores. Para elevar ainda mais nosso status, só precisamos de um intercâmbio maior com outros países, na Europa e nos Estados Unidos.

Recordando sua carreira, Nivanor, que se prepara para competir em sua última temporada, diz que "a sensação de olhar para trás é muito gostosa".

— Às vezes comento com minha família a beleza que é ver a festa do público com os pilotos. Na pista somos concorrentes; fora dela, a amizade continua. Entre os pilotos, temos até um lema: quem perde, paga sempre um jantar para o vencedor.



Nivu garante que não disputará motocross no próximo ano

A Toca está pronta: para muitos, é quase perfeita

Belo Horizonte — Construída às margens da Lagoa da Pampulha, região nobre desta capital, pelo antigo presidente do Cruzeiro, Felício Brandi, a Toca da Raposa transformou-se ao longo dos últimos 13 anos num modelo de concentração para equipes de futebol, tanto que a Seleção Brasileira já a usou em cinco ocasiões, duas delas com Telê Santana.

Conforto, segurança e tranquilidade, além de dois campos com medidas oficiais e um menor para bate-bola, fazem da Toca da Raposa — o nome é uma referência ao símbolo do Cruzeiro — o local ideal para abrigar o mesmo grupo de convocados para a Seleção, na opinião de Telê. Outro motivo para esta preferência é a proximidade do seu sítio, que fica do outro lado da lagoa, no bairro Cra Azul. Ali é o refúgio do técnico, nos momentos de folga.

O administrador da Toca, Geraldo Ferreira, de 52 anos, 18 dos quais no Cruzeiro, lembra que nas duas vezes em que a Seleção Brasileira ali esteve sob o comando de Telê — a primeira antes da Copa da Espanha e, a segunda, no ano passado, para as eliminatórias da Copa do México — o treinador e o médico Neilor Lasmar dormiram poucas noites na concentração, optando por suas casas. Além de Telê, Cláudio Coutinho e Evaristo de Macedo já treinaram a Seleção na Toca da Raposa.

Considerada uma concentração próxima da perfeição pela diretoria do seu maior rival, o Atlético — que após uma visita de seu ex-presidente Elias Kalil à Toca, iniciou a construção de um centro de treinamentos (talvez, o Palácio do Galo), nos mesmos moldes — a concentração do Cruzeiro, inaugurada em 1973, tem tudo de indispensável para oferecer aos jogadores e, ainda, as vantagens proporcionadas por sua distância do centro da cidade.

Logo ao passar pelo portão principal, cercado de eucaliptos, avista-se a piscina. Ao lado, o prédio principal, com 1 mil 30 m² de área construída. São seis apartamentos, com dois quartos e um banheiro cada um, com capacidade para 36 pessoas. Ao fundo, foi construído outro prédio, em 1982, especialmente para receber a seleção, com seis suítes para 12 pessoas. No total, há acomodação confortável para 48 pessoas.

Além dos apartamentos, o prédio principal compreende a cozinha, refeitório, salas de estar e visita, salão de barbeiro, sala de televisão, sala de cinema com aparelhagem de vídeo-tape, telão e uma mesa magnética de botões para instruções táticas, capela e biblioteca que inclui obras de Jorge Amado, Dostoievski, e até do filósofo grego Platão, que nunca foi folheado. O Departamento Médico, perto dos apartamentos, tem sauna, ducha, massagem e equipamento de raios-X.

Em frente ao prédio principal, mas embaixo, ao nível do estacionamento, há um prédio menor com amplo vestiário, sala da Comissão Técnica, lavanderia e rouparia. Atrás fica o galpão de musculação, completo. Numa casinha de madeira, doada ao Cruzeiro em 1982 pela CBF, está a sala de imprensa, equipada com mesas, máquinas de escrever e terminais para telefones.

Para Telê, o mais importante são os campos de futebol. Os da concentração de Teresópolis são iguais ao da Toca. Na Toca, eles ficam no final do terreno de 105 mil metros quadrados. Os dois maiores têm medidas oficiais (110m por 75m) e o menor é para bate-bola. Em volta do campo número um, o mais antigo, foi construído um alambrado que permite aos jogadores treinar sem contato com os torcedores. Mas este campo só poderá ser usado pela Seleção depois do dia 25 de fevereiro, pois está passando por ligeiras reformas, como a cobertura com terra vegetal.

— A seleção vai encontrar a mesma Toca do ano passado, porque não temos o que modificar e, felizmente, ela está sempre pronta para ser usada por qualquer equipe — afirma, com orgulho, o administrador Geraldo Ferreira, que já se acostumou com a presença da Seleção. Para completar o conforto, 50 funcionários estão preparados para atender aos jogadores.

FALANDO DE ESPORTES



JOÃO TAVARES

Estão aí todas as perspectivas senão a prática, pelo menos o esperar um ano bom para os esportes em Rondônia. No futebol, principalmente, as esperanças são muitas, ainda mais depois que o presidente da FDR, Antônio Nogueira, anunciou que terá boas surpresas para este ano, fortalecido, como se sabe, pelo apoio que deu à nova diretoria da CBF.

Todos estão a esperar. A temporada de 85 foi ruim e o futebol não aguenta um novo fracasso. Só que a Federação está com uma "espinha na garganta". A atual estrutura que criou, ano passado, para seus campeonatos. Não deu certo.

Os chamados times pequenos não motivaram os torcedores. Os grandes tiveram prejuízos e suas campanhas acabaram no ostracismo. Agora os grandes querem um campeonato forte, mas como a Federação "descalçar a bota" e se ver livre dos pequenos? Eis a questão.

Nem tudo pode acabar bem. Os grandes estão com um movimento de fundar a Federação de Futebol. Acham que será a solução. Os pequenos estão "chiando" porque querem depô-los no pé da escada.

x x x

Por falar em Federação, a de Futebol de Salão não anda muito satisfeita com a gestão do atual presidente Claiar Magalhães. Os filiados estão pensando nas próximas eleições e novo nome.

x x x

Federação de Atletismo faz eleição agora em fevereiro e tem candidato pretendendo desbancar a atual diretoria presidida por Mauro Tonon, fundador da entidade.



CENÁRIO DA ALEGRIA

A escola Cenário da Alegria, [illegible] do segundo grupo, [illegible] para [illegible] da primeira semana [illegible] cidade, [illegible] ao [illegible] em segundo lugar ano passado.

130 BRINCANTES

Os ensaios do Cenário da Alegria tem sido muito [illegible], mas a diretoria [illegible] que já não há mais [illegible] de aceitar mais brincantes — será com 130 — [illegible] que o desfile está muito próximo.

MOCIDADE TEM ENSAIO GERAL

O Bloco Mocidade Independente do Caiari tem seu ensaio geral hoje, a partir das 11 horas, depois que seus brincantes saborearão uma deliciosa peixada na residência do diretor [illegible], à rua Rogério Weber, [illegible] com a Duque de Caxias.

[illegible] Taboza Jr., presidente da agremiação, pede para que os brincantes não faltem, pois neste ensaio é que serão tomadas as decisões definitivas quanto à apresentação da agremiação na avenida Farquhar, pelo segundo [illegible], contando com mais de 150 elementos representando personagens do mundo infantil. Um [illegible] a bateria será [illegible] pelos [illegible].

"SAUDADE" NO ALPHAVILLE

A Associação dos Moradores do Residencial Alphaville promove hoje o Grande Carnaval da Saudade, com músicas para recordar os bailes dos [illegible] [illegible] de [illegible]. As mesas estão à venda na secretaria do clube, ao preço de 200 mil cruzeiros.

Apesar de ser no [illegible] da Associação dos Moradores do Alphaville, o presidente da entidade, João Bastos, convida a população porto-velhense a tomar parte, podendo procurar a secretaria e reservar suas mesas.

No Residencial Alphaville moram 140 famílias, [illegible] será muito grande, a começar pela decoração do clube feita com [illegible] [illegible] de [illegible] entre os [illegible] personagens.

Enchente impede realização do Baile Municipal em Ji-Paraná

Por determinação do prefeito municipal Valdemar Camata, o município de Ji-Paraná não vai realizar este ano o tradicional baile carnavalesco no ginásio de esportes Gervásio José de Souza, segundo afirmação do presidente da Comissão Organizadora do Carnaval 86, Mário Márcio Bravin.

DESABRIGADOS

Segundo o presidente da Comissão, o Prefeito tomou essa decisão em virtude da enchente ocorrida no município e que desabrigou cerca de 4 mil pessoas e que forçou o Município a gastar uma grande quantidade em dinheiro para remover e prestar assistência aos desalojados pelas águas do Rio Machado. Por esse motivo, Valdemar Camata determinou que o dinheiro a ser gasto com os festejos carnavalescos fosse revertido em prol dos desabrigados.

Mário Márcio disse que esta foi uma medida bastante acertada do Prefeito Camata, que sempre se preocupou com os munícipes, e que nesta hora em que toda a população ribeirinha necessita de auxílio, não poderia gastar verbas com festas populares, medida esta aceita com bom grado pela população.



Ferreira, um dos caciques mais animados, diz [illegible] o 13 [illegible]

FERREIRA OFERECE PANELADA AOS CACIQUES

O popular Ferreira, presidente de honra do Bloco dos Caciques, convida todos os seus dirigentes, brincantes e amigos a participarem de uma roda de samba, com a participação de sua bateria, oportunidade em que ele próprio oferecerá uma panelada na pizzaria e churrascaria Flor do Bairro.

Nessa panelada serão tomadas importantes decisões quanto ao desfile dos Caciques de Rondônia no carnaval, quando pretende abiscoitar o título de campeão, superando assim seus adversários Os Inocentes e também o Asfaltão.

BAILE DA INOCÊNCIA HOJE NO FERRIM

Hoje, a partir das 23 horas, na sede nova do Ferroviário Atlético Clube, o Bloco "Os Inocentes" estará promovendo o Baile da Inocência, com animação do conjunto [illegible]. Este baile servirá para a diretoria da agremiação poder dispor de recursos para complementar seus preparativos para o desfile na avenida Farquhar. Todos os brincantes do bloco como também a população porto-velhense estão convidados a participar. Os interessados em adquirir mesas devem fazer suas reservas no Salão [illegible] ou no Mirante II ou ainda pelos telefones 221-6344, 221-0000 e 221-1148 ou ainda na diretoria do Ferroviário.



Manelão espera um sucesso maior do que o alcançado ano passado

VAI QUEM QUER JÁ ESTÁ PRONTA

A Banda do Vai Quem Quer já está pronta para animar o sábado de carnaval dos porto-velhenses. As últimas camisas, das 1.500 postas à venda na Sobral Magazine estão saindo rápido, mas apesar disso, Manelão espera que uma média de 10 a 15 mil pessoas tomem parte da maior festa popular que esteve ameaçada, depois de cinco anos, de não sair pela falta de apoio ao fundador e presidente Manelão.

"Todos os anos a tradição da Banda do 'Vai Quem Quer' se fortifica mais, o que desperta um grande interesse na população em participar de sua alegria. Existem pessoas que não saem em blocos ou escolas de samba, não gostam dos bailes [illegible], mas, por se tratar de uma banda, onde não existem compromissos com cores das fantasias, bastando apenas que esteja vestido — a única exigência — a camiseta destinada artisticamente com a valorização de elementos da terra.

Além dos instrumentos, este ano a Banda do Vai Quem Quer contará, também com três trios elétricos, no sentido de cobrir todo o percurso e também animar a todos porque, afinal, fazer 10 mil pessoas pulando ao som de frevos e recordando com as antigas marchas dos anos 30 e 40, apenas 20 pessoas soprando ou batendo no "couro" não seriam suficientes. Um dos carros será cedido pela Prefeitura e que será utilizado pelas escolas e pelos blocos no desfile de domingo, um do advogado Lucena Leal e o terceiro, o do empresário Chagas Neto.

TRADIÇÃO

A Banda do Vai Quem Quer precisa ter, todos os anos, o total apoio da sociedade, principalmente daqueles que ajudaram a criá-la de uma simples brincadeira e que resultou no que há de melhor nos sábados de carnaval de rua, que com exceção dos desfiles das escolas e blocos, está morrendo, ficando os porto-velhenses sem ter para onde ir, devido à alta dos preços cobrados pelos clubes por uma mesa para as quatro noites. Manelão já fez diversos apelos porque, sozinho, não tem condições de sustentar a banda que é de toda a sociedade e precisa manter-se viva. Não é preciso muito. Apenas ajudar.

— Depois de muito trabalho, conseguimos preparar a Banda para sair no próximo sábado (8) com 1.500 camisas. Só que este ano não teremos cerveja, apenas batida de limão e de maracujá. Isso, pela escassez de dinheiro e, para distribuir cerveja seria necessária uma grande soma de cruzeiros, e que não dispomos. Mas acho que tudo vai sair bem, pois os foliões não se preocupam muito com isso. O importante é sair — disse Manelão.

ROTEIRO

O roteiro de desfile da Banda do Vai Quem Quer será o mesmo do ano passado, saindo da Praça das Caixas D'Água, indo pela avenida Carlos Gomes até a Joaquim Nabuco, descendo pela Sete de Setembro, e subindo pela Presidente Dutra até voltar ao ponto de partida.

AGENDA DO REPÓRTER

José Mendonça

SECRETÁRIOS

Empossados ontem dois novos secretários do Governo Angelo Angelin. A solenidade, cujo horário de realização foi antecipado, aconteceu no auditório do Palácio Pte. Vargas, fazendo com que muitos convidados deixassem de comparecer. Foram empossados Ayres Gomes do Amaral Filho, no cargo de Secretário Chefe da Casa Civil, no cargo que vinha exercendo há vários dias; e Raimundo Nonato de Castro, na Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo. Castro, ao concluir seu longo pronunciamento, comparou a situação de Angelin no Governo de Rondônia à de Cristo, dizendo: "Na hora da ceia, até Judas. Na hora do Calvário, nem Pedro", ressaltando as dificuldades que o atual governador vem enfrentando. O novo secretário da Secet prometeu "lealdade sem par, competência com amor, e dedicação diuturna" ao atual governo rondoniense.

REVISÃO

Já antecipando questões que serão destaques em sua campanha para o governo do Estado de Rondônia, o atual prefeito de Porto Velho, Jerônimo Santana, defende a revisão de todas as leis de autoria do Executivo estadual que estão em vigor. Segundo Jerônimo, "muita coisa precisa ser revista, sob pena de o Estado continuar sem garantias de autodomínio e condições de promover seu desenvolvimento".

Os parlamentares rondonienses já estão voltando à discussão da estabilidade de todos os funcionários da Assembléia **Legislativa que atualmente não pertencem ao quadro próprio da casa, mas ocupam funções de assessoria nos gabinetes** dos deputados estaduais. A definição da questão ocorrerá no mês de março logo ao ser iniciado mais um período legislativo.

REGULAMENTO

A exemplo do que deverá ocorrer com a definição do campeão do carnaval de rua de Porto Velho, em 85, também o regulamento para o desfile das escolas de samba e blocos, na Farquhar, ao que tudo indica somente será apresentado às entidades interessadas e à imprensa, após o período carnavalesco. Faltando apenas uma semana para o carnaval, até agora nada de regulamento. Ainda bem que a comissão organizadora foi criada e formada no ano passado.

BURACOS

Os buracos que tanto surgem como desenvolvem-se em nossa cidade, transformaram, somente será [illegible] as [illegible] tornaram-se em nosso cartão de visita. Logo na entrada de Porto Velho, quem desembarca no aeroporto de Belmont e dirige-se ao centro é submetido às primeiras [illegible]. Daí pra frente é uma questão de tempo para acostumar, pois falta de reclamação não pode ser alegada. E para que não digam que não houve aviso, o buraco que ameaça dividir o asfalto na av. Calama, logo após a Kennedy, no sentido Centro/Marechal Rondon, poderá ser o causador de graves acidentes de trânsito.

REVELAÇÃO

"Rondônia tem se desenvolvido apesar do poder público que não está aparelhado para atender às necessidades, nem demonstra competência para isso, disse José Ferreira Sobrinho, candidato a candidato a deputado estadual pelo PFL. Outras revelações de Ferreira estarão em reportagem especial que será publicada na próxima edição do jornal Decisão, que circulará na primeira quinzena deste mês.

TELEX

O presidente João Coêlho, da Câmara de Vereadores de Porto Velho, recebeu telex do prefeito Valdemar Camata, de Ji-Paraná, informando medidas que adotou em seu município: Camata ressalta que concedeu aumento de 50 por cento nos vencimentos dos servidores que atuam na limpeza pública da sede do município, e cancelou o baile de carnaval que tradicionalmente a Prefeitura promove no ginásio esportivo da cidade, revertendo o dinheiro que seria gasto com a promoção em favor dos ribeirinhos desabrigados pela enchente ocorrida recentemente em Ji-Paraná, e que atingiu cerca de quatro mil pessoas.

Ricardo Bueno

Uma medida que deve dar os efeitos esperados

1 — Desta vez a coisa foi para valer. A redução dos prazos de financiamento dos automóveis de 12 para 6 meses afetará as vendas. As prestações ficarão muito pesadas e diversos compradores deverão adiar seus planos de ter um carrinho novo, o que contribuirá para desaquecer a demanda. O aperto anterior, de 24 para 12 meses, não surtiu qualquer efeito. Os compradores não pagavam mesmo financiamentos de prazos superiores a 12 meses e a medida acabou sendo inócua. Agora, não.

Quem pretende comprar um carro para pagar em 12 ou 9 meses talvez não tenha condições de pagá-lo em seis. A medida é correta, pois a demanda anda tão aquecida que os revendedores estão cobrando ágios exorbitantes de quem se aventura a comprar um carro novo. Além disso, dependendo do modelo escolhido, o pretendente pode levar até 90 dias para ter o prazer de possuir seu veículo.

2 — Certos setores industriais no Brasil reclamam quando o Cip concede aumentos inferiores aos desejados pelas empresas. Porta-vozes desses setores aparecem logo dizendo que as empresas estão sendo massacradas, trabalhando no vermelho etc. e tal. Ora, com o rápido aumento das vendas essas empresas estão tendo expressivos ganhos de produtividade. Em bom português, passam a operar com custos de produção menores. Portanto, podem suportar sem maiores problemas reajustes de preços inferiores aos que pediram.

Há mais. Lucrar menos por unidade produzida não é nenhuma tragédia, quando as vendas estão em ascensão. Os lucros não caem em termos absolutos e portanto as empresas podem dar uma contribuição à luta contra a inflação sem que com isso fiquem descapitalizadas. Mas, o **lobby** contra o controle de preços conta tão informações e tenta fazer com que o Governo e a opinião pública comam gato por lebre.

3 — Por falar em **lobby**, esta história de ampliar os incentivos às exportações é um estranho balão-de-ensaio. A iniciativa surge poucas semanas depois de o ministro da Fazenda ter anunciado que o Brasil conseguiu um dos maiores superávits comerciais do mundo. Além disso, as perspectivas para 86 parecem muito favoráveis e não será tão surpreendente assim se o Brasil conseguir repetir este ano o desempenho do ano passado. É o que indicam, aliás, análises minuciosas feitas pela Cacex e Funcex. Como explicar, então, que o ministro da Fazenda tenha embarcado em canoa tão furada? Alguém precisa explicar direitinho esta história.

4 — Ironias da história. O PTB durante muito tempo foi o partido que, bem ou mal, expressou os anseios da classe trabalhadora urbana — em especial, o desejo de condições melhores de trabalho e salários mais elevados. Agora o PTB abriga em seus quadros o senador Roberto Campos, mentor da política de arrocho salarial pós-64. É por essas e outras que o cidadão brasileiro não leva muito a sério os partidos políticos, o que dificulta a implantação da democracia.

TABA DO CACIQUE



Porto Velho

RETALHOS PARA A HISTÓRIA DE RONDÔNIA

ESRON PENHA DE MENEZES

...ministração e Participação Ltda, como Membro do Conselho Consultivo das seguintes empresas: Indústria Química Mantiqueira S.A., Companhia Explosivos Valparaíba, Britanite S.A. Explosivos e Produtos Químicos, Dupronila S.A. Explosivos e Eminex Explosivos, nos anos de 1977 a 1979; como Presidente da Morrison-Knudsen Engenharia S.A. — Membro do Conselho Diretor da Flumitur Companhia de Turismo do Estado do Rio, nos anos de 1978 a 1979 e daí em diante como Presidente do Conselho Consultivo da Morrison Knudsen Engenharia S.A., Presidente do Conselho de Administração da Companhia Siderúrgica Paulo, Presidente da Marbela Administração e Participações Ltda., Presidente da Comissão de Torres e Galvanização — ABCEM, Membro do Conselho Diretor do Clube de Engenharia e Membro do Conselho Diretor da ABCEM.

Tem João Carlos dos Santos Mader os seguintes trabalhos publicados: "Rede Gravimétrica Brasileira" — Levantamentos e sua utilização nos campos científico, econômico e de segurança nacional, em 1961; "Industrialização do Folhelho Pirobetuminoso de São Mateus" — Paraná, 1962; "Problema Cartográfico Brasileiro" — 1963; "Exploração do Xisto e o Paraná" — 1963; "Estanho — Fator de Progresso e Fonte de Divisas", 1968; "Cassiterita — Localização Geral das Jazidas no Brasil e no Mundo", 1969; "Província Estanífera de Rondônia", 1970; e "Panorama do Estanho no Brasil e no Mundo", 1972/1974.

Realizou, entre 1973 e 1978 as seguintes conferências: Sobre Estanho, no Clube de Engenharia no Rio de Janeiro; Centro Moraes Rego em São Paulo; na Associação Comercial de Goiás; Sobre Administração de Projetos, na Abril — Tec Editora — OPC.

Participou o Cel. João Carlos Mader, entre 1963 a 1979, dos seguintes Congressos e Seminários: I, II e III — Simpósios de Carvão Nacional; II, III, IV e VII Simpósios de Mineração — Centro Moraes Rego; I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII Congresso Brasileiro de Siderurgia, III Simpósio Inter-regional de Siderurgia (ONU); XIV, XVI e XIX Congresso Latino Americano de Siderurgia; I Seminário Latino Americano de Ferrominería — Ilafa-Lima, Perú; VIII Congresso Brasileiro de Geologia; XXVI, XXVII, XXVIII, XXIX XXX, XXXI, XXXII, XXXIII Congresso Brasileiro de Metais; I, II, III e VI Congresso Brasileiro de Cartografia; XII Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária — Paraguai; I Seminário de Integração Nacional; I Encontro de Investidores da Amazônia; II e IV Encontro de Investidores do Nordeste; V Congresso Interamericano de Engenharia Química; VI e VII Seminário Nacional de Grandes Barragens; Seminário de Investimentos Brasileiros — Salzburgo; Seminário Nacional de Irrigação e Drenagem; II, III e IV ENCO — Encontro Nacional de Construção; Seminário do Modelo Energético Brasileiro e I Congresso Brasileiro de Estruturas Metálicas.

E o Cel. Mader, detentor das seguintes condecorações: Ordem do Mérito Militar no grau de Cavaleiro; Medalha de Prata — Exército Brasileiro; Medalha de Distinção — Governo Brasileiro; Comendador da Benemérita Ordem da Árvore; Imperatriz Leopoldina e a Medalha Mérito Marechal Rondon do Governo do Território de Rondônia.

Durante a curta gestão do Cel. João Carlos Mader no Governo do Território Federal de Rondônia, no período de 29 de março de 1966 até 10 de abril de 1967 quando foi exonerado a pedido, deixou entre outras as seguintes realizações: No campo social, reuniu a família rondoniense dispersada desde 1964, convocando a participarem da administração muitos dos filhos da região; no campo administrativo, teve a realização da dinamização da máquina administrativa, emperrada por sucessivas administrações pouco empreendedoras, mandando construir por todo o interior escolas e postos médicos, delegacias de polícias e cartórios de paz; mandou abrir estradas vicinais para as circunvizinhanças da Capital e nas cidades principais que iam surgindo às margens da BR-364; reestruturou a Guarda Territorial, implantou o Corpo de Bombeiros e dinamizou os serviços policiais de repressão e de trânsito, procurou dar ampla assistência à Educação e à Saúde, construiu várias casas residenciais no bairro Caiari e bem como por intermédio da Prefeitura de Porto Velho, fez o primeiro ensaio de pavimentação asfáltica na Avenida Carlos Gomes.

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO BARBOSA

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a Empresas, Contratos, Distratos, encerramento de firmas.
Av. Kennedy, 1.732
Tel.: 221-2592, 1949-0283, 0241.

HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO VICENTE

GINECOLOGIA — CIRURGIA — PRÉ-NATAL — PARTOS
MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS
DR. SIDRONIO TIMÓTEO E SILVA

MÉDICO

CRM-RO: 184-CPF: 029.861.801-06
Rua Herbert de Azevedo, 1700 — Entre Joaquim Nabuco e Brasília próximo ao Colégio Laura Vicuña — Fones: 221-2191 — 221-8744 — BIP Nº 627 —
CEP 78.900 — PORTO VELHO
RONDÔNIA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Poder Judiciário do Estado de Rondônia
Comarca de Porto Velho
Cartório de Registro Civil e Anexos
OFICIAIS

EDITAL DE PROCLAMAS N.º 7.321

FAÇO SABER que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 ...

Carlos Bisdo Collins
Escrevente Autorizado

FARMÁCIA DE PLANTÃO

Drogão do Pinheiro, Av. Pinheiro Machado nº 1039 (NOTURNO).

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End: Av. 7 de Setembro, 583
Tel. 221-3939

ARAPUCA BAR e RESTAURANTE
sob nova direção

onde você pode passar momentos agradáveis tomando aquela cervejinha bem gelada
nunc esquecendo aquela canja deliciosa da noite.

Av. Nações Unidas c/ Travessa do Roque. fone — 221-6543

MATRÍCULAS ABERTAS

INICIO DAS AULAS - DIA 17 DE FEVEREIRO

PERÍODO VESPERTINO
1º Grau - 5ª a 8ª Série

PERÍODO MATUTINO NOTURNO
2º Grau - com 3º ano integrado



JUNTE-SE AS MELHORES CABEÇAS

COLÉGIO EINSTEIN

A QUESTÃO É TRANQUILIDADE



NÃO DEIXE PARA DEPOIS.
RESOLVA HOJE, UM PROBLEMA DO FUTURO.
PREVINIR É UMA OPÇÃO DE BOM SENSO, E É MELHOR DO QUE REMEDIAR

ESTA OPÇÃO.
ESTÁ BEM PERTO DE VOCÊ
LIGUE PARA.

Unol (COVEL)

LUMINOSOS

TV RÁDIO SOM — ANTONIO FONSECA



DR. SILVANA/SERÃO EXTRA

Um grupo cômico, irreverente e cheio de humor estreou com uma chamada geral nas pistas de danças dos dançarinos do Brasil. Dr. Silvana e Cia., está nas paradas com um quentíssimo LP, recheado de excelentes interpretações, onde o [illegible] "Serão Extra", com ritmo contagiante, conta uma história mais [illegible]. Confira o [illegible] e o sucesso. É CBS!

CERVEJA E CARNAVAL

Existe muita expectativa em torno dos preços da cerveja neste Carnaval. E isso se precisa, porque os clubes não obedecerão a um tabelamento, cobrando pela cara do folião. Seria bom que o SUNAB colocasse as unhas de fora e agisse com rapidez, porque no quadro momesco muitos botecos e clubes estarão cobrando a cerveja a mais de 20 mil cruzeiros.

ROCK ESTRELA

Depois do hit "Sete Vampiros", lançado em [illegible], [illegible] das pistas de danças, Leo Jaime parte para mais um sucesso. Agora vai estrear o filme "Rock Estrela", cuja música/tema é de sua autoria e interpretação. A fita contará com participações especiais, entre as quais, um grupo de rock argentino, o Virus. É só conferir, morô?



SAMBAS-DE-ENREDO/RCA

A gravadora RCA entrou na briga e está com um excelente LP de Sambas-de-Enredo das Escolas de Samba do Grupo 1, do Carnaval. Caprichou. Padre Miguel, Vila Isabel, Portela, Império Serrano, Imperatriz Leopoldinense, Beija-Flor, Mangueira e outras, desfilam seus sucessos deste ano com gravações originais. É sem dúvida um grande lançamento da RCA.

OURO E PLATINA/CBS

Roberto Carlos, A Turma do Balão Mágico e USA For Africa, foram os três discos mais vendidos pela CBS do Brasil no ano de 1985. Todos superaram a casa de 1 milhão e 300 mil cópias, recebendo os Discos de Ouro e Platina. São, portanto, campeões de vendas. Outros destaques foram Simone, Júlio Iglesias, Dominó, Fábio Jr., Fagner e Guilherme Arantes (1º Disco de Ouro).

ARMÁRIO GRANDE

Um super-bloco carnavalesco que vai "bombar" [illegible] este ano é sem dúvida, o "Imprevisíveis do Armário Grande", sob o comando dos Mestres Rêo e Pascoal. "O Armário Grande" vai à avenida este ano com um "bonde" sempre do meu amigo Batinha, "Quentes Saudosos", e relembrar todos os [illegible] da cidade, seus mitos e seu dia a dia.

ARQUELAU DE PAULA

ADVOGADO

CÍVEL – COMÉRCIO – AGRÁRIO

EDIFÍCIO RIO MADEIRA, 2º ANDAR CONJ. 202/203

TEL.: 221-7037

Novas placas, um mercado potencial de Cr$ 125 bilhões

■ Jorge Clapp

A decisão do Governo de adotar novas placas para os veículos vai proporcionar aos fabricantes uma renda anual em torno de Cr$ 125 bilhões, a preços atuais, nos próximos 25 anos. A estimativa é feita com base na multiplicação do preço médio de uma placa no mercado (Cr$ 25 mil) pelo número de combinações que serão necessárias a cada ano, aproximadamente 5 milhões.

Segundo o diretor do Detran-RJ, Walter Gaspar, poucos estados possuem um DER (Departamento de Estradas e Rodagem) em condições de fabricar as placas para atender ao mercado em situações normais. [illegible] estados, se encontra o Rio de Janeiro, mas Walter Gaspar já sabe que o DER local não terá condições de atender à demanda, assim que as novas placas aprovadas pelo Governo começarem a ser requisitadas em grande escala. Desta forma, os grandes beneficiados pela medida — que, segundo o Ministério da Justiça, faz parte do "Mutirão contra a Violência" — serão mesmo os fabricantes do produto.

As novas placas serão mais estreitas e nelas não irá constar o nome do estado e do município dos quais o veículo é originário. Desta forma, em caso de roubo, todas as polícias do País poderão ser avisadas em questão de segundos e agirão com facilidade maior, já que a placa terá caráter nacional. De cor cinza, as placas terão quatro números e três letras, o que possibilitará aproximadamente 126 milhões de combinações.

Walter Gaspar acredita que estas placas reduzirão os roubos de veículos para revenda a níveis quase insignificantes. Segundo ele, a inovação resolverá também o problema de falta de combinações.

— O Rio de Janeiro já não tem mais alfa para combinações e a última série, UV, só para mais dois meses. A medida do Ministério da Justiça veio em boa hora, pois estávamos correndo o risco de ter dois veículos rodando com a mesma placa, em pouco tempo.

Roubos serão dificultados

Outra inovação aprovada pelo Governo é o Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam), já conhecido da população como documento único para automóveis.

O documento terá três partes. Na primeira, constará o certificado de propriedade do veículo, o seguro obrigatório e o pagamento do IPVA (Imposto de Propriedade de Veículos Automotores, que substituiu a TRU). A segunda guia será utilizada pelo banco quando o proprietário do veículo for efetivar o pagamento do IPVA. A terceira parte, que deverá ser guardada em casa, somente será utilizada na revenda do veículo.

— Esta terceira guia será uma tremenda garantia contra o roubo de veículos para revenda. A partir desta inovação, haverá um [illegible] vedação das [illegible] da "[illegible]" pois os veículos somente poderão ser vendidos com a apresentação da terceira parte do novo documento — afirmou Walter Gaspar.

Na última sexta-feira, todos os diretores dos Detrans do País estiveram reunidos, em Brasília, com a direção do Denatran, para traçar [illegible] financiamento para a impressão do documento que será feita por [illegible].

Quanto ao pagamento do IPVA de veículos usados, Walter Gaspar afirmou que somente em abril deverá iniciar a cobrança, para carros de final de placa 1. Com isso, ele pretende "facilitar as coisas" para os motoristas pois, até lá, todos terão condições de trocar o documento antigo pelo aprovado pelo Governo e, consequentemente, efetuar o pagamento do IPVA.

No âmbito estadual, Walter Gaspar adotou uma medida que, de acordo com as expectativas, deverá acabar com a figura do "zangão" (despachante não oficial). A partir de agora, quem precisar fazer a transferência da propriedade de um veículo não terá mais que buscar o auxílio desses "quebra-galhos", bastando apenas comprar um requerimento em qualquer papelaria e mandá-lo para o Detran junto com cópias do recibo de compra do veículo, do certificado de propriedade e do seguro obrigatório.

Motoristas aplaudem mudanças

As mudanças que serão adotadas pelo Governo federal no emplacamento dos carros e na documentação dos veículos foi aplaudida pelos motoristas de táxi, classe que mais sofre com a ação dos ladrões e com a burocracia vigente. Eles ressaltaram, entretanto, que as mudanças poderiam ser mais profundas e sugeriram a adoção de medidas utilizadas em outros países da Europa, principalmente em relação à segurança dos motoristas.

— Há algum tempo nós estamos à adição de [illegible] de [illegible] Coimbra, vice-presidente do sindicato da categoria.

O proprietário do Fusca TN-4023, José Mattos de Oliveira, acha, porém, que a prioridade deve ser dada à desburocratização dos serviços, principalmente quando o [illegible] ao motorista, à prova de tudo, que teria apenas uma abertura para o contato do mesmo sem "bate-papo" com o passageiro. Achamos que esta é a melhor medida para acabarmos com o problema de insegurança — diz Adão de Moreira [illegible] motorista necessitar fazer a vistoria do veículo.

— Seria bom que o Governo pudesse instalar uma agência do Banerj no posto de vistoria do Guerenguê, em Jacarepaguá. Atualmente, nós perdemos tempo e combustível, pois temos que pegar uma guia para o pagamento da TRU (atual IPVA) no Guerenguê, efetuar o pagamento numa agência da Taquara e, em seguida, voltar ao Guerenguê, para que seja feita a vistoria do carro. Isto é um absurdo.

CAMATA CONCEDE AUMENTO

Entendendo as necessidades dos funcionários da Secretaria de Serviços Públicos de Ji-Paraná, da seção de limpeza pública, o Prefeito Valdemar Camata concedeu aumento na ordem de 50 por cento, numa medida que visa melhorar o orçamento familiar daqueles funcionários, que não recebiam o salário de insalubridade e que trabalham fora do horário normal, recolhendo lixo urbano e hospitalar.

Valdemar Camata se reuniu no dia de ontem com os funcionários e explicou que "reconhecia que, para aquele tipo de serviço, o salário, de um mil cruzeiros realmente era muito pouco, uma vez que o adicional de insalubridade era irrisório e nada representava para aqueles funcionários, pois o adicional seria apenas de 20 por cento e que o serviço realizado por eles deveria ser bem mais remunerado".

Para esses funcionários da Limpeza Pública a medida tomada pelo Prefeito Municipal Valdemar Camata agradou a todos, pois jamais "jamais alguém neste prefeito municipal se preocupou com a situação dos funcionários mais humildes, que prestam serviços ao município durante todos os dias do mês, inclusive aos domingos e feriados" disse um funcionário.

CINEMA

LACERDA — CINERAMA

Rambo II, a Missão. 14:30, 16:30, 20:30 e 22:30 Horas.

CONFECÇÕES ALTURA

MODINHA E COMÉRCIO

moda infantil
uniformes profissionais
e roupas hospitalares
cortinados para cama
mosquiteiro para redes
roupas esporte adulto e infantil
visite nossa lojinha de pronta entrega
Rua Herbert De Azevedo nº 997
Fone 221-0937 Porto Velho R.O.

RONDOSERV

RONDOSERV DISTRIBUIDORA



Rua José de Alencar, 3520 — Centro
78.900 — Porto Velho-RO — Fone 221-6006

ESPERAR PELO FUTURO É COISA DO PASSADO.



EXPERIMENTE O FIAT UNO 86.

Não espere nem mais um dia para ter um carro ágil, econômico e bonito: o Fiat Uno 86 já existe. E está à frente do seu tempo. É compacto por fora e espaçoso e confortável por dentro.

Fácil de dirigir. Sem tirar as mãos do volante você tem todos os controles ao seu alcance, em dois satélites exclusivos. Externamente, cada linha do Fiat Uno 86 é uma apologia ao novo, ao que virá, ao futuro.

Na parte mecânica, o motor transversal, diferencial e câmbio fazem parte de um só bloco. Essa perfeita integração compatibiliza mais potência e menos consumo.

E os 4 anos de garantia contra a ferrugem, a maior do país, é a prova final de que o Fiat Uno 86 reserva um futuro mais que perfeito a você.

Fiat 86

GRUPO TOURINHO

COVEL COVEL COVEL COVEL
COVEL COVEL COVEL COVEL
COVEL COVEL COVEL COVEL
Av. Carlos Gomes 1.135

ECONÔMICO ANUNCIA A IMPLANTAÇÃO DE 62 NOVAS AGÊNCIAS

Ao analisar, ontem, os resultados do Banco Econômico no exercício de 1985, o presidente Angelo Calmon de Sá anunciou a sua expansão em 1986, com a instalação de mais 62 agências, maiores investimentos na área de automação, e consolidação da sua filosofia de banco de varejo, voltado para a pessoa física.

O presidente do Econômico, reafirmou a prioridade do atendimento para os clientes, política que se expandiu com as facilidades, oferecidas pela implantação do sistema "on line", em três estados do nordeste, e este ano, no Rio e São Paulo, do cartão econômico e no cheque especial — ECONCHEQUE — que experimentou um crescimento bem acima da inflação, com 40 por cento de evolução, sendo hoje o produto mais flexível do mercado com limite para pessoa física estabelecido em 100 milhões de cruzeiros.

CRESCIMENTO

O balanço do Econômico referente ao exercício de 1985 revelou ganhos reais em suas principais rúbricas: os depósitos, os empréstimos, o patrimônio líquido e os lucros evoluíram acima da inflação.

O lucro líquido foi da ordem de 154 bilhões de cruzeiros, revelando um crescimento em relação ao exercício anterior de 1984, de 281,7%. O patrimônio líquido evoluiu 262%, acusando, ao final de 1985, um total de Cr$ 2.021.499.698,00, ao tempo em que os depósitos passaram de Cr$ 1.222.802.913.000, em 84, para Cr$ 4.559.877.487,00. Por seu turno, os depósitos do conglomerado alcançaram Cr$ 13.432.409.000.000 sendo que 5 trilhões correspondem a depósitos na caderneta de poupança Econômico que detém a segunda maior rede do país.

TRADIÇÃO DOS DIVIDENDOS

Fundado, há 151 anos, o Banco Econômico pagou, em 85, o 393º dividendo, mantendo a sua tradição de nunca interromper sua distribuição. O valor patrimonial de cada ação, em 31 de dezembro de 1985, terminou em Cr$ 34,61, e o lucro, por ação, foi de Cr$ 6,67 no I semestre e Cr$ 121, no segundo semestre.

No que se refere ao capital social ele foi elevado para Cr$ 360.000.000.000, sendo uma parte subscrita em dinheiro, Cr$ .... 60.000.000.000 e outra, através da incorporação de reserva, no montante de Cr$ .... 184.136.400, representado por 58.400.000.000 de ações sendo 58% ordinárias e igual quantidade de preferenciais.

BANCO DE VAREJO

Os resultados da filosofia do Banco de Varejo, voltado para a pessoa física, expressaram sua consolidação através de uma contribuição significativa nos resultados do conglomerado, com os ativos do varejo crescendo 40% acima da inflação, bem maior do que os ativos do atacado.

Ainda neste semestre, e sempre na linha da prioridade de atendimento dos seus clientes, o Econômico ampliará sua rede de "on line" para o Rio e São Paulo, expandirá o cartão econômico magnetizado que abrange os serviços de atendimento do "on line", garantia de cheques e do próprio Banco 24 horas que funciona em 13 capitais brasileiras.

Atualmente 22.000 funcionários 600 pontos de atendimento, em todo o país distribuídos entre o Banco Comercial e a Caderneta de Poupança, essa rede será ampliada com a instalação de mais 62 agências neste ano de 1986.

PARTICIPAÇÃO

O Econômico encerrou o exercício de 1985 liderando um conglomerado de 30 empresas das áreas agro-industriais e pecuária, de exportação, turismo e hotéis, planejamento, imobiliária, além de expressiva participação na indústria petroquímica.

ARY PINHEIRO É DIRETOR HONORÁRIO DO MUSEU DE RO

Ary Pinheiro recebe homenagem, por seus inúmeros trabalhos prestados a cultura do Estado.



O museu de Rondônia, inaugurado dia 26 de janeiro pelo Ministro da Cultura, Aluísio Pimenta, tem por diretor honorário o dr. Ary Tupinambá Penna Pinheiro, nomeado através da portaria 037/SECET, pelo secretário Arelardo Castro.

Ary Pinheiro é médico, há longos anos radicado em Rondônia, tendo sido o primeiro diretor, em 1965, do antigo Museu Territorial. Ao longo dos anos empreendeu inúmeras pesquisas em regiões desconhecidas da Amazônia, dedicando-se a estudos da botânica e a zoologia regional através de contato com todas as tribos indígenas existentes, sobretudo os Massabas, aprendeu a língua e assimilou conhecimentos sobre a cultura material e espiritual dos indígenas.

Por intermédio das pesquisas colaborou com publicações na imprensa local, com importantes trabalhos, tais como: "A Contribuição Indígena na alimentação atual", "Peixes Amazônicos", "Palmaceas amazônicas", "Olhando o pássaro" e "Lendas da Amazônia".

O acervo inicial do Museu do então Território de Rondônia foi por ele doado, constando de peças de alto valor cultural, como uma urna funerária retirada do Cemitério Indígena de Pedras Negras, no Alto Guaporé.

Por tudo isso, o título de diretor honorário do Museu de Rondônia é uma justa homenagem do Governo a sua pessoa, frente a tão importantes serviços dedicados à preservação da memória cultural de Rondônia.

MUDANÇAS NO GOVERNO

Engenheiros querem participar

O Secretário do SENGE/RO, Engenheiro Agrônomo Josias Gomes da Silva, atualmente candidato a Presidente em eleições que acontecerão dia 04 — terça-feira próxima — afirma que "os acontecimentos políticos dos últimos dias em Rondônia trouxeram no seu bojo diversos assuntos de interesse dos engenheiros do estado, principalmente a discussão sobre o preenchimento de cargos "políticos" em diversos orgãos e secretarias do estado".

Primeiro foi o desacalabro da indicação do economista Nilson Moreira para ocupar a direção do INCRA, por indicação do grupo malufista, à frente o senador Galvão Modesto. Esta mudança, sem explicação plausível, serviu para que o SENGE/RO e demais entidades representativas dos engenheiros, agrônomos e geólogos permanecessem em estado de alerta, afim de não permitir que fatos dessa natureza não mais venham a acontecer sem que a categoria dos engenheiros esteja informada.

O SENGE/RO entende que os cargos políticos são aqueles adquiridos pelo voto popular: Vereador, Deputado, Senador, Prefeito e Governador, e que os cargos de chefias de departamentos, Secretários de Estado, Diretor de Autarquias, etc. são cargos e funções técnicos-científicos, que devem ser preenchidos sem reservas por profissionais da área. Reservado, porém, o direito de escolha ao Prefeito ou Governador, de acordo com a abrangência se municipal ou estadual. O SENGE/RO se for consultado, estudará, com seus associados, a questão.

Segundo Josias Gomes, "É necessário que o governo da Nova República, fiel ao seu lema de "Governo Participativo", promova o mais amplo debate entre as partes interessadas quando da mudanças que venham a acontecer na esfera municipal ou estadual, ao invés dos acordos sempre realizados à portas fechadas, que refletem sempre os interesses de grupos políticos e não os interesses do povo deste estado".

REUNIÃO SEGUNDA-FEIRA

Para se posicionar sobre os possíveis mudanças que estão para haver no âmbito da administração estadual, o SENGE/RO está convidando os Engenheiros associados ou não ao Sindicato para uma reunião segunda-feira, dia 03, às 18:00 hs, no CREA, situado a Rua Santos Dumont, 75. Nesta reunião, será tirada uma posição inicial do Sindicato em relação as mudanças e servirá, também, para que a diretoria possa apresentar o resultado da audiência que manterá com o governo do estado.

ELEIÇÕES DA NOVA DIRETORIA

Terça-feira acontecerá a eleição para a primeira diretoria definitiva do SENGE/RO. A eleição terá início às 08 hs se estendendo até às 17 hs, na sua sede provisória, no CREA/RO.

GILBERTO VAI A BRASILIA NA 2.a FEIRA

O Secretário de Educação, Gilberto Téles, viajou quinta-feira, acompanhado de seus assessores mais diretos, com destino à Pimenta Bueno, com o objetivo de manter contatos com o Prefeito e com a Secretaria Municipal de Educação.

Gilberto Téles confirmou, ainda, que durante sua permanência em Pimenta Bueno, de onde pretende retornar amanhã, vai acompanhar a distribuição de gêneros alimentícios e material de cantina destinados à Merenda Escolar. Neste período, também se efetuará a entrega de material didático-pedagógico às escolas daquele Município.

Na segunda-feira o Secretário Gilberto Téles empreenderá viagem à Brasília com a finalidade de participar de um encontro com o Ministro da Educação, Marco Maciel, junto a todos os Secretários de Educação do Brasil. O ponto culminante deste encontro é a discussão de assuntos sobre o Fórum de Secretários, recentemente realizado em Maceió, além do salário educação e outros temas.

DOCUMENTOS PERDIDOS

O Sr. BOANEGES TURY DA SILVA, comunica para os devidos fins, que perdeu os seguintes documentos: Carteira de Identidade Militar, Identidade Civil, C.P.F., Carteira de Motorista.

MADEIREIRA URUPÁ S/A
CGC/MF 05.105.911/0001-05

CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores acionistas para participarem de uma ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se no dia 14 de fevereiro de 1986, às 10:00 horas, na sede social da empresa — BR-364, KM 07, em Ji-Paraná/RO para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1 — Autorizar um aumento de capital, mediante subscrição de ações ordinárias nominativas.
2 — Aprovado o item anterior, deliberar sobre a forma da subscrição e sua integralização.

Ji-Paraná/RO, 27 de janeiro de 1986

JOSÉ ADORI GIACOMET
DIRETOR

FALE COM SEU VIZINHO E VEJA SE ELE MANDA LIMPAR OU CAPINAR O QUINTAL E A CALÇADA DELE.
A PREFEITURA DE PORTO VELHO, EM NOME DA SAÚDE, PENHORADAMENTE AGRADECE.

PREFEITURA DE PORTO VELHO
Administração: JERÔNIMO SANTANA
agora trabalho

LEIA O Alto Madeira



Dr. Djair Prieto: Clínica Médica, Prevenção de Cancer. Casa de Saúde "Cosme e Damião". Rua 15 de Novembro, nº 86 fone: 421-3494, Ji-Paraná-RO.

Sensacional partida de futebol feminino com festival de prêmios

HORARIO: 10:00 HORAS DA MANHÃ

Os ingressos estão sendo vendidos nos seguintes locais: Supermercados Jumbo, CO, Teixeira, Balau e na Rodoviária.

LOCAL: Estádio Aluízio Ferreira — DIA: 02 DE FEVEREIRO DE 1986

1º Prêmio — Uma televisão
2º Prêmio — Uma moto 125
3º Prêmio — Uma moto 125
4º Prêmio — Um Escort 85
5º Prêmio — Uma casa mobiliada

PEAD BUSCA EXPANSÃO NO MERCADO

Confirmando seu potencial de expansão a Polisul Petroquímica S/A empresa instalada no Pólo Petroquímico de Triunfo (RS), resultado da associação entre a Ipiranga, a Hoescht e a Petroquisa — terminou o ano com resultados alentadores: a partir de uma capacidade nominal de 60.000 toneladas/ano a empresa comercializou nos primeiros onze meses de 1985, 83.000 toneladas de PEAD, o que representa uma captação de recursos da ordem de 470 bilhões de cruzeiros.

E o PEAD, um produto versátil, fabricado em doze versões com os mais diferentes fins, tem sua aceitação aumentada cada vez mais no mercado interno, destino de 30% das vendas da fábrica. Um exemplo é a resina GDVP 4760, vendida pela Polisul para fabricação de garrafas de leite. Colocada em contato com o público no Rio Grande do Sul pela Cooperativa Central Gaúcha de Leite, as garrafas de PEAD, segundo a Cooperativa, "vêm conseguindo uma excelente aceitação por parte do consumidor".

O sindicalismo em Rondônia

A implantação e organização do sindicalismo nos países de velha industrialização, foi um processo relativamente longo, marcado por certos conflitos de interesses diversos.

Como é sabido que a "união faz a força", surgiram de modo pacífico em Rondônia, tais entidades, consolidando de modo geral o agrupamento das classes trabalhadoras e patronais.

A implantação do sindicalismo representou um grande salto em nossa História, cuja finalidade veio alicerçar um sentimento de segurança classista.

É bem sabido que "a representatividade se mede pelo poder de arregimentação", consubstanciada em decorrência dos sindicatos, quer de trabalhadores ou patronais.

No caso específico, por exemplo, dos sindicatos dos trabalhadores, estes têm várias prerrogativas, destacando-se dentre elas, representar a classe, celebrar acordos em litígios coletivos de trabalho, impor contribuição aos associados.

Também são deveres dos sindicatos, manterem serviços de assistência jurídica aos sócios, promover a criação de cooperativas, escolas, além de outras atribuições.

NOSSA CONJUNTURA SINDICAL

Outrora as representações classistas em Rondônia eram bem dispersas, entretanto, no decorrer dos anos houve melhor conscientização, visando preservar os interesses de cada classe.

Formaram-se inicialmente as associações, as quais se constituíram os embriões dos atuais sindicatos e o resultado aí está, a área sindical em nosso Estado é bastante desenvolvida.

Nota-se agora a existência dos sindicatos integrantes das seguintes classes: Jornalistas, Empregados do Comércio, Gráficos, Contadores, Empregados de Comércio Hoteleiro, Condutores de Veículos, Acessórios de Auto-Peças, Gêneros Alimentícios, Lojistas de Vestuário e Tecidos, Material Elétrico e Veículos.

Mister se faz, todavia, que essas entidades, congreguem o maior número possível de consorciados, para um melhor fortalecimento e consecução dos programas delineados.

Hoje, nesse processo de redemocratização do País, urge que as entidades sindicais se aglotinem melhorando as suas mobilizações, a fim de pugnarem pelos direitos de cada categoria. (Edmar Coelho)

CAMELO SUGERE MUDANÇAS NA POLÍTICA MINERAL



Na qualidade de paraninfo da turma "Tancredo Neves", formada pelos novos administradores de empresa da Unir, o empresário Frederico Simon Camelo, presidente da Associação das Indústrias Extrativas do Estado de Rondônia, no discurso no Cinerama Lacerda, alertou os formandos para os problemas que classificou como prioritários e de necessidade mais urgente de serem estudados e corrigidos, "por serem os que mais afetam a Região e provavelmente todo o País".

Afirmou que "a política mineral é uma vergonha nacional. Foi e continua sendo um desmando e entreguismo do nosso sub-solo às grandes empresas, em detrimento de uma nova geração de brasileiros que quer participar da atividade e não pode, porque o nosso sub-solo mineralizado está todo requerido e bloqueado à disposição, principalmente, de multinacionais".

Segundo Camelo, "o entreguismo chega a tanto que só na Amazônia legal, até o final de 1984, já haviam sido requeridos e concedidos pelo DNPM (Departamento Nacional da Produção Mineral), a astronômica quantidade de 94.953.000 hectares, que fazendo cálculo matemático, quase exato, elas (concessionárias) todas juntas lavram, apenas, 44.953 hectares/ano. Considerando-se esta capacidade de lavra/ano, com o valor de 94.953.000 hectares requeridos, elas, com todo o seu poderio técnico-econômico, irão gastar 2.130 anos para lavrá-los: com este procedimento vende-se a Pátria e compromete-se o futuro de 42 gerações, levando-se em consideração que a média de vida do brasileiro é de 50 anos".

SUGESTÕES

Ainda em seu discurso aos formandos da Unir, Camelo sugere que o Governo não ceda parcelas do sub-solo por prazo de vida útil de uma geração. Na opinião de Camelo, "nenhum governo tem o direito de comprometer o futuro das novas gerações, pois seu futuro a elas pertencem".

Após abordar outros temas, como agricultura, pecuária, ecologia e trabalho social do Governo, Camelo, concluindo, lembrou que deveria constar do texto da nova Constituição os seguintes dispositivos:

1º) — Que nenhuma empresa nacional ou multinacional pudesse ter concessão de área mineral superior a que a sua capacidade técnico-financeira pudesse explorar em no máximo 50 anos ou no máximo 200.000 hectares. O que excedesse essa quantidade o Governo Federal arrecadaria e cederia a outras empresas; 2º) — Que os garimpeiros tenham os mesmos direitos sociais que outras classes profissionais têm na legislação social do País, e que suas descobertas e direitos minerais fossem garantidos e respeitados; 3º) — Que nenhum proprietário de terra fosse autorizado a efetuar novas derrubadas, sem que o mesmo provasse à autoridade competente que toda a área já desmatada estivesse em plena atividade produtiva.

DISCURSO PROFERIDO PELO EMPRESÁRIO FREDERICO SIMON CAMELO, NA COLAÇÃO DE GRAU DOS FORMANDOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA — UNIR EM 17 DE JANEIRO DE 1986

MEUS QUERIDOS FORMANDOS:

[illegible]

POLÍTICA

O Governador do Estado, Prof. Angelo Angelin, filiado ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro — PMDB, prestigiou com sua presença a reunião destinada à escolha da Executiva do Partido, depositando seu voto, segundo alguns, para a Chapa encabeçada pelo Prefeito de Porto Velho, Jerônimo Santana. Na ocasião, declarou que "considerava normal os debates acirrados durante a sessão, vez que no processo democrático as escolhas normalmente são realizadas sob o império do contraditório".

Sob a batuta do veterano Frentin, a reunião foi ganhando força de calorosos debates e, conquanto pudesse conter esses impulsos, a sessão realizou-se democraticamente para felicidade de todos, principalmente para aqueles que ao seu final puderam contar vitória com o resultado almejado.

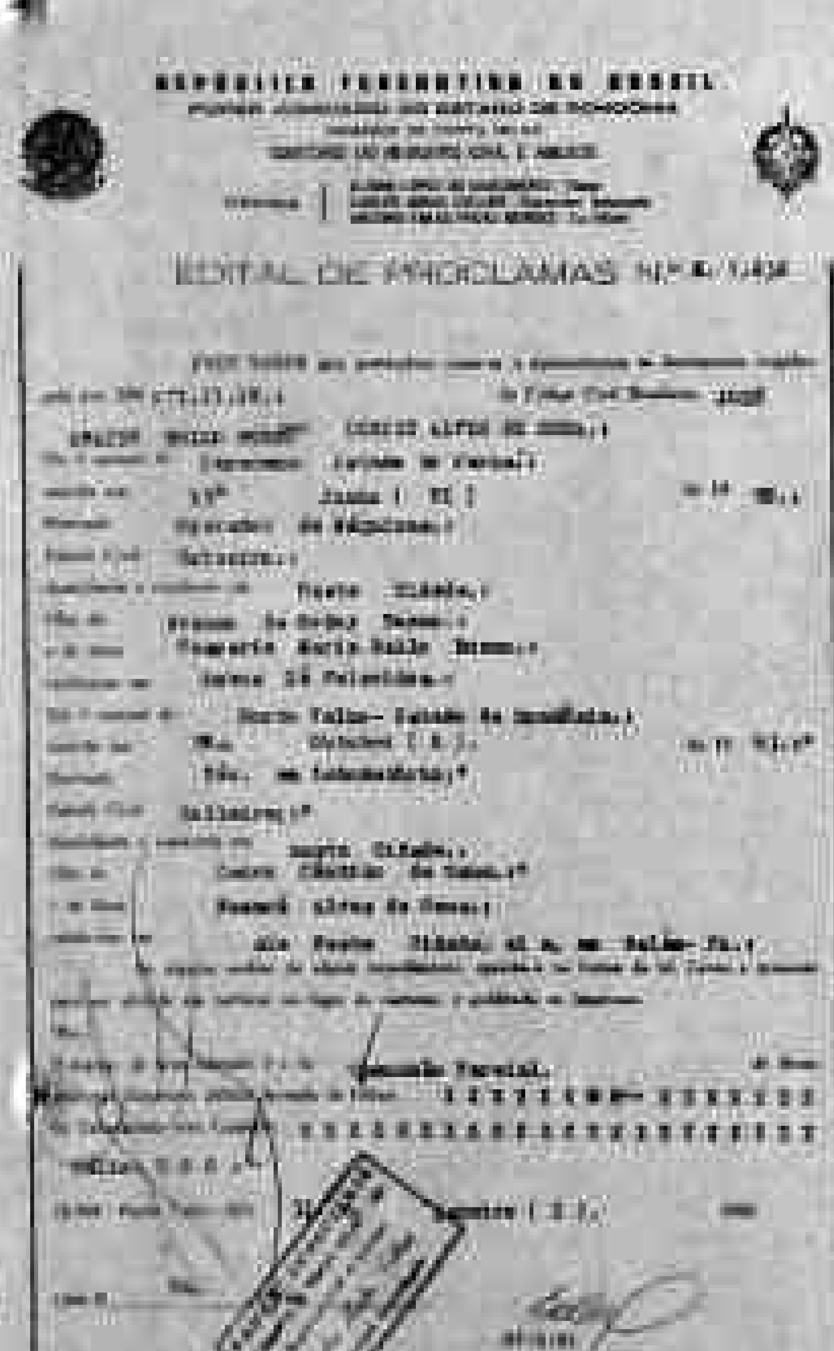
Eloquente e dos mais combativos foi o Deputado Heraldo Aragão, líder autêntico, impulsionando uma das Chapas com a bravura de quem desejava vencer.

Debates abrasados pela insatisfação dos eleitores à Executiva, extravasando mesmo, em alguns casos para questões pessoais.

Apinhado de gente estava o "Cornelio Dutra", colégio onde foi realizada a sessão de escolha do Executivo do PMDB, em cujo local, ouvia-se apupos, aplausos, evidenciando-se a disputa acirrada entre os concorrentes.

Esmaecidos discursos e apupos, por final proclamou-se o resultado que deu a vitória ao Jerônimo. Resultado, por sinal, para alguns já esperado.

Raimundo Moura


REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

EDITAL DE PROCLAMAS Nº

[illegible]


REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

EDITAL DE PROCLAMAS Nº

[illegible]


REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

EDITAL DE PROCLAMAS Nº

[illegible]

AS TERRAS DO CACAU EM RONDÔNIA — XXIII

O CONTROLE DA VASSOURA DE BRUXA

Frederico Monteiro Alvares-Afonso

Os agricultores de cacau de Rondônia, desde a formação dos primeiros viveiros de cacau em Ouro Preto, sempre foram alertados da existência de um terrível mal, que iria inferniizar a vida, tornar difícil os trabalhos com o cacau e doença Vassoura de bruxa.

Mas na vida prática, os alertas, os aconselhamentos só servem, somente adquirem validade, depois de se sentir na pele o problema em sua verdadeira grandeza.

Um levantamento da situação da cacauicultura de Rondônia levado à efeito em setembro de 1982, demonstrou que dos 40 mil hectares de cacaueiro já plantados, aproximadamente 20 mil hectares, ou seja a metade da área plantada já se encontravam infectados com a enfermidade. Destes 20 mil hectares, cerca de 8 mil hectares apresentavam nível médio e alto de incidência, exigindo ação enérgica e imediata do controle da doença.

Esse mesmo levantamento revelou que a maioria dos agricultores conhecia a sintomatologia da enfermidade, a recomendação para o seu controle e estava ciente dos danos causados pela doença à produção. Revelou também o diagnóstico que um número expressivo de produtores aplica a poda com insucesso, não fazendo na forma correta e em toda a área contribuindo para aumentar o seu problema e levar ao descrédito a prática junto aos outros agricultores.

A parte destas constatações a Secretaria Geral do CEPLAC aprovou o Plano de Ação para Controle da Vassoura de Bruxa, em Rondônia proposto pelo Chefe do Departamento Especial da Amazônia, que viria a ser "a diretriz maior do Departamento", no período da administração do Dr. Luiz Ferreira da Silva, no período 1982 a 1985.

Os objetivos centrais do Plano de Ação consistiam em:

1) — Induzir a totalidade dos cacauicultores a promover o controle sistemático e racional da Vassoura de Bruxa em suas roças, com vistas a reduzir para a faixa de 20 e 30 por cento as perdas na produção de cacau.

2) — Desenvolver tecnologia alternativa ou complementar de controle da Vassoura de Bruxa para as condições do pólo cacaueiro de Rondônia.

As metas para o período de duração do Plano de Ação, 1983 a 1985, buscariam atingir os 2.630 agricultores de cacau envolver nos treinamentos 12.470 operários rurais e atingir toda a área de cacau do estado de Rondônia.

Para alcançar os objetivos e metas foram implementadas de forma integrada e combinada as seguintes ações:

a) TREINAMENTO DE AGRICULTORES E OPERÁRIOS RURAIS — Os treinamentos seriam realizados nas fazendas dos cacauicultores durante o período de fevereiro a outubro de cada ano, com a duração de cada treinamento de dois dias. Cada treinamento constava de 1a palestra sobre a doença, sintomas, partes do cacaueiro a ser podado e preparo e utilização correta das ferramentas e a conscientização dos trabalhadores da seriedade do trabalho.

Depois da parte teórica os trabalhadores agricultores praticavam a poda de remoção das vassoiras, em conjunto com técnicos da CEPLAC e operários rurais da Estação Experimental de Ouro Preto, por dois dias, grupos de dez a 15 trabalhadores.

b) — MOTIVAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DOS AGRICULTORES — O Plano de Ação sem abandonar o método da visita ao lote, preconizava diferentes e variadas metodologias: fazendo reuniões, palestras, projeções de slides, demonstrações grupais e excursões. Do ponto de vista de comunicação de massa, foram utilizados cartazes, folhetos, notícias de jornal e rádio, de forma a poder multiplicar a ação dos seus agentes, permitindo atingir o público diretamente envolvido — os agricultores — e criar uma consciência global para a importância do problema e de como superá-lo.

c) — EXTENSÃO DO CRÉDITO DE CUSTEIO AOS PRODUTORES — Partindo do conhecimento que muitos pequenos agricultores tinham acesso ao crédito de custeio, se procurou motivar os cacauicultores com roças de mais de quatro anos de idade, através de palestras e reuniões, da importância do instrumento do crédito para a exploração do cacau e em particular para o controle da Vassoura de Bruxa.

d) — AMPLIAÇÃO DO PROGRAMA DE PESQUISA EM RONDÔNIA — ao enfoque dado a este item se detinha especialmente na busca de reduzir os custos de controle cultural da doença, através do uso adequado da remoção das vassouras, da frequência da remoção, etc. Na particular a pesquisa ofereceu uma importante modificação na orientação da prática, recomendando não mais retirar todas as vassouras das roças para enterra-las ou queima-las, e partindo para deixar as vassouras removidas, picadas, amontoadas e no máximo cobertas com folhas de bananeiras. Esta orientação decorreu de estudos que definiram melhor o ambiente para o vida do fungo, e tem uma importância econômica da maior valia, pois permitiu diminuir os custos da operação.

O Plano de Ação do Controle da Vassoura de Bruxa foi um instrumento muito importante para reverter a situação no que diz respeito a vassoura de bruxa, em Rondônia. Não temos os resultados completos da avaliação do Plano mas com uma simples historinha de um agricultor do Projeto Integrado de Colonização Ouro Preto, Ademar Barbosa de Melo, do grupo 19, lote 5, tem uma área de cacau de 15 hectares, sendo dois hectares de plantio de 1974, dez hectares de 1975 e outros três hectares de plantio de 1976. Em 1982 chegou a colher cerca de 35 mil quilos de cacau. Em 1983 pelo ataque da vassoura de bruxa viu a sua produção reduzida para uns 800 quilos. Na ocasião foi convidado a participar de uma excursão ao lote do sr. Jesum, no Jaru, um agricultor sempre muito consciente do perigo da doença. Então tomou uma atitude, dos 60 cabeças de gado que tinha no pasto e as tinha comprado com o dinheiro do cacau, apertou umas 30 cabeças e destinou o dinheiro apurado na venda do gado, no controle da vassoura de bruxa. Esperava que desse certo, mas as não desse tudo bem.

No período seco de 1983, até o início da safra 1984, gastou umas três mil e três mil e quinhentas diárias de operários, para a remoção da vassoura de bruxa, retirarem, etc.

Foi um trabalho muito bem feito e caro. Mas também a roça do Sr. Ademar estava no chamado nível 3, ataque intenso.

Em 1984 a produção já voltou para os níveis a dez mil quilos de cacau. Em 1985, quando da nossa visita ao lote em agosto, obtivemos a informação que a colheita alcançaria entre 18 e 20 mil quilos de cacau. A fazenda já havia colhido 15 mil quilos que já estavam comercializados, com uma colheita e quebra de uns mil quilos, uma estimativa para até o findar do ano de dois a quatro mil quilos de cacau.

O mais importante é assinalar, que a nossa visita foi em companhia de uma excursão de agricultores novos para o cacau, do Escritório de Jiparaná, sob o comando do nosso agrônomo Dr. Valério. O Ademar, que aprendera e fora motivado pelo trabalho do Jesum do Jaru, já estava sendo modelo e exemplo para pelo menos mais uns 30 agricultores, novos nas lutas do cacau. E era preciso ver e ouvir a determinação e confiança do nosso "extensionista" Sr. Ademar Barbosa de Melo...

Por tudo isto cacauicultor amigo, fica a nossa mensagem: Você trabalhou muito para que a lavoura de cacau na sua região se tornasse realidade. Não deixe de lado tudo este esforço. Participe com o CEPLAC do Controle da Vassoura de Bruxa. Lembre-se A Vassoura de Bruxa é um mal controlável. PODÃO NELA!

Frederico Monteiro Alvares-Afonso é amazonense de Humaitá, engenheiro agrônomo com mestrado em Economia Agrícola, responsável pela introdução do cultivo do cacau em Rondônia, ex-chefe do Departamento Especial da Amazônia e cacauicultor no JARU.

LUBRIFICANTE NACIONAL ACESSÍVEL NO MERCADO EXTERNO

Ocupando o terceiro lugar entre as distribuidoras de óleos e lubrificantes marítimos no mercado interno, a DPPI — Distribuidora de Produtos de Petróleo Ipiranga garante a distribuição de seus produtos também no exterior. É que o Departamento de Lubrificantes Marítimos da DPPI depois de dez anos de atividades, ingressou no Lub Marine.

Sediado no Pará, o LUB MARINE é uma associação de 20 empresas de diversos países oferecendo, através de sua presença em mais de 450 portos do mundo, os mesmos serviços que os navios encontram em seu porto de origem. Fazendo parte deste POOL, a Ipiranga pode comercializar seus óleos e lubrificantes em portos estrangeiros.

— Em qualquer parte do mundo — explica Graciano Sousa, gerente da área na DPPI — o comandante de um navio encontra, hoje, os mesmos produtos Ipiranga usados no Brasil. Tudo que ele precisa fazer é assinar uma nota, pois o armador paga a conta no país de origem e a Ipiranga recebe a

associada da LUB MARINE que prestou o serviço.

GARANTIA EM QUALIDADE

Segundo Sousa, essa associação é importante para a DPPI, especialmente neste mercado, limitado e competitivo:

— Entrando para o LUB MARINE, começamos a exportar e apuramos a qualidade dos produtos. A líder da organização é a Elf, francesa, que responde pelo controle de qualidade na distribuição. Além disso, ela fornece aditivos que seguem as mesmas especificações técnicas encontradas pelo mundo, enquanto a tecnologia empregada é consequência da troca de informações e pesquisas entre todos os associados.

Sousa explica ainda que, na DPPI, o processamento dos produtos é feito, em grande parte, no Rio de Janeiro. O restante da produção é atribuição do Departamento Industrial da DPPI em Rio Grande, no Rio Grande do Sul. Para os portos brasileiros a distribuição é feita por via marítima ou rodoviária, enquanto que no exterior esse abastecimento é garantido pela LUB MARINE.

MULT SERVICE
CONTABILIDADE
CONSULTORIA E
ASSESSORIA EMPRESARIAL
Abertura de firmas
Assistência fiscal
Av. Farquar N.º 1050 Fone 221-1782 e 221-6269
ESTA EMPRESA TEM ASSISTÊNCIA DA MULT SERVICE
ESTA EMPRESA NÃO TEM ASSISTÊNCIA DA MULT SERVICE

DENTAL CUIABANA
COMERCIO E REPRESENTAÇÕES DE ARTIGOS E EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS, MÉDICO-HOSPITALARES, BIOQUÍMICOS, E ETC.



Rua: Júlio de Castilho, n.º 222.
Fone: 221-2601 — Porto Velho-RO.

RIMAGRAFE
Impressos em Geral
QUALIDADE E PONTUALIDADE
NA ENTREGA DOS SERVIÇOS
AV. MAL. DEODORO, 1.870, SUB-CANTO DA RUA PAULO LEAL — FONE: 221-6871.

Fiat 86
Alto Madeira

BC já pagou 6,4 bi a quem fez aplicações no Comind

SÃO PAULO — Nos dois primeiros dias do pagamento dos 25% aplicados pelos investidores do Comind, apenas a agência central atendeu 213 dos seus 645 investidores, liberando-lhes cerca de Cr$ 6,4 bilhões dos Cr$ 12 bilhões previstos, segundo informou o liquidante do banco, Francisco Assis Vasques. Entretanto, disse que é impossível avaliar, no momento, o volume liberado em todas as agências.

Entre os investidores, o clima era de revolta, pois a grande maioria está recebendo cerca de 5 a 10% do que efetivamente tinha direito. Aplicados aos Cr$ 12 bilhões, esses percentagens mostram que cerca de Cr$ 600 milhões a Cr$ 1,2 bilhão estão sendo retidos pelo Banco Central, apenas na agência central.

A explicação dada aos investidores é baseada nas deduções do liquidante: "Fizemos um estudo minucioso e verificamos que o valor da nota de venda dos CDBs emitidos pelo Comind era superior ao valor real dos títulos. O que significa dizer que os aplicadores compraram um papel supervalorizado, pois a instituição não tinha lastro para tanto".

Vasques disse que o Banco Central está liberando 25% do valor real do título. "Como os investidores têm em mãos o valor da venda, aparece uma defasagem." Na opinião do liquidante, os clientes insatisfeitos poderão receber os 25% e apresentar recursos junto ao liquidante no prazo de dez dias: "Pode ser que tenha havido algum erro e aí analisaremos novamente o contrato. Constatada a incorreção, creditaremos a diferença." Entretanto, antecipa que se os valores estiverem certos (o que significa pagamento sobre o valor real do título, não sobre a nota de venda), o cliente deverá apresentar novo recurso, desta vez diretamente ao BC.

Na opinião da maioria dos investidores a culpa desta situação cabe ao BC. É o que diz o aplicador Nelson, que investiu Cr$ 128,7 milhões e recebeu 25% sobre Cr$ 119 milhões, corrigidos: "É impossível aceitar a argumentação apresentada, por isso estou entrando com recurso, mas só de antemão que minha contestação não terá resultado. Por que o Banco Central não fiscalizou estas operações na época?". Outro aplicador, Adalberto do Valle, também diz que não corria mais um seu dinheiro: "Do parte do meu salário, Cr$ 13 milhões, para pagar algumas contas, aplicados no overnight. Hoje (ontem) estou recebendo 25% sobre 12,4 milhões, o que significa 9% a menos. Já o aeronauta Mário Guilherme nem olha para o valor do cheque recebido: deve ser menos, também, mas sem pra isso eu esperar", lamenta-se.

Francisco Assis Vasques diz, no entanto, que ocupado por esta defasagem é o próprio Comind, porque vendeu títulos a uma taxa para a qual não tinha lastro. Na agência central do Banco Auxiliar que também começou ontem a notificar seus investidores sobre o pagamento de 25% das aplicações, o clima era idêntico. Disse um investidor e funcionário: "Apliquei Cr$ 16,2 milhões. Corrigidos hoje, chegam a Cr$ 20,8 milhões. Estou recebendo os exatos 25%, ou seja, Cr$ 5,2 milhões". Mas a razão de seu alarmismo é mais ampla: "Estamos confiantes de que o sr. Rodolfo Bastigloli cumprirá sua promessa de reabrir imediatamente as portas a seus funcionários e investidores. A pergunta angustiante da vítima da Casa proporcionará recursos suficientes para tanto".

Desenvolver o interesse de conhecer a arte é uma arte

Quando se fala de uma função didática para o antiquário é preciso ressaltar que não se espera que ele seja ensinando a todos o histórico que envolve cada peça que vende. Ao contrário, como um verdadeiro mestre, mais importante do que mostrar sapiência, é didático desenvolver o interesse e a vontade de conhecer mais em quanto se aproximam de obras de arte.

Apaixonar-se por uma obra de arte é sentir cada e cada um existe e sua vida, é tentar perceber o significado para o artista e a dimensão histórica do trabalho artesanal em determinada época.

Algumas peças mais antigas foram feitas para satisfazer a exigência de uma minoria que possuía condições de patrocinar o trabalho de talentosos especialistas. Este sistema levou ao grande desenvolvimento dessas habilidades, sua valorização e divulgação. Posteriormente o crescimento do indivíduo como autor da obra chegou a atingir um ponto em que os melhores artesãos eram levados a uma supervalorização de seus nomes.

Hoje chegamos a um período histórico em que não damos tempo ao artista e ao artesão de desenvolverem devidamente sua obra. São atropelados pela necessidade de ganhar dinheiro (para consumir) e são substituídos, antes que acabem de amadurecer, pelos mais jovens, com as suas "novidades".

A velocidade é a crítica de nossa era. Assistimos a uma "corrida armamentista", uma "corrida espacial", uma "corrida pelo poder" que derrubam todos os valores que não contribuam para essas competições.

As perguntas que devem ocorrer a um amante de antiguidades são estas: quem? Onde? Como? por quê?

Um pequeno objeto de marfim que chegue a nossas mãos, por exemplo, que características tem? De peça oriental, europeia ou africana? O tipo de trabalho também deve dar uma idéia da época; o desenho, as cores ou pátinas nos dirão muito a respeito da peça. E sua finalidade? Seria a mesma que nos leva a comprá-la hoje?

Para essas pesquisas poucas obras estão em português. É preciso recorrer a outros idiomas para obter as informações necessárias. Mas não devemos esquecer que precisamos realizar sempre uma consulta fundamental numa bibliografia vasta, onde as diferentes posturas sejam devidamente comparadas, para ampliarmos a visão que temos da obra de arte.

O ponto de vista limitado pode nos levar a perigosos enganos.